BIBLIOTECA NACIONAL
Rio de Janeiro

27 JANEIRO 1951

NÚMERO 2.222 ANO XLIII

Careta

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL



Camuflagem

John Bull — Ele, há pouco, não estava fantasiado de norte-coreano?

Tio Sam — Estava. Agora, entretanto, está mascarado de chinês. Precisamos acabar com esse carnaval, antes que envergue a máscara de siamês ou hindu...

DESLIZE Perfeito



Sim! Lisobarba usado horas *ANTES DO BARBEAR* proporciona um DESLIZE PERFEITO da navalha, evitando as irritações da pele tão comuns quanto prejudiciais.

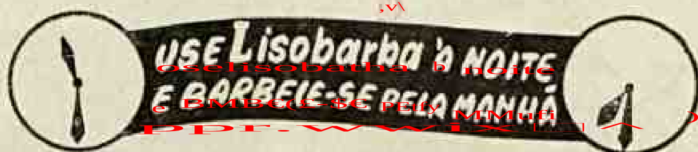
LISOBARBA não é sabão de barbear!

É um creme emoliente, que torna a pele menos sensível às lâminas, proporcionando plena assepsia, quando *USADO DEPOIS DO BARBEAR* em leve massagem.



Adote HOJE MESMO êste moderno método de barbear!

ADOTE LISOBARBA!



Lisobarba

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFONIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

Loucura brasileira



O BRASIL foi acometido de um acesso de loucura. Loucura furiosa e sem remedio. Nem pode ter explicação diferente esse frenesi de aumento de funcionarios e de majoração de ordenados que tomou conta da Camara Municipal, da Camara dos Deputados, do Senado Federal, das Autarquias, da Prefeitura. Todos esses orgãos do Legislativo e do Executivo, com igual inconciencia e com igual desregramento, encheram suas Secretarias, seus Departamentos, suas Repartições de milhares e milhares de funcionarios. Como se isso não bastasse, foram aumentados escandalosamente os salarios dos medicos, dos engenheiros e sobretudo dos bacharois da Prefeitura, sem contar outros reajustamentos tambem escandalosos e ruinosos. Uma tal inflação de empregos e de salarios, tem que influir forçosamente sobre o custo da vida, o que fará com que as outras classes que não foram beneficiadas paguem pesado tributo a esses desmandos sem termo e sem medida.

Mas tem passado despercebidos, principalmente, os desregramentos administrativos das autarquias, que possuindo todas elas seus *Dips* particulares, escapam tranquilamente ao comentario e ao exame da imprensa. Os jornais receberam em silencio — discreto, manso, camarada silencio! — todas as onerosas "reestruturações" realizadas nas nossas autarquias ultimamente, para contentar parentes, amigos e eleitores de toda espécie. Foram "testamentos" verdadeiramente escandalosos — nomeações em massa — como ainda não tinhamos tido no Brasil até agora! Só duas autarquias escaparam, honradas e dignas, à sedução dessa liquidação final: o IAPI e o SAPS, que são dirigidas com exemplar austeridade. Mas as outras — santo Deus! — serão entregues aos seus novos diretores em ruinas — falidas, anarquizadas, desmoralizadas, depenadas, como se sobre elas tivesse passado uma praga de gafanhotos.

O Codigo Eleitoral cometeu um grave erro quando não incluiu a direção das instituições autarquicas entre as causas de incompatibilidade para a disputa de cargos eletivos. Porque estas, mais do que os Ministerios, influiram decisiva e ostensivamente na eleição de muitos candidatos — não só como elementos de compressão e coação, senão principalmente como fatores de corrupção. São conhecidos os casos de Presidentes e Diretores de Autarquias que se elegeram à custa das instituições que dirigiam, sendo que alguns deles chegaram ao cumulo de criar, entre fornecedores e construtores dependentes das suas bôas graças administrativas, "Caixinhas Eleitorais", com contribuições compulsorias de dez mil cruzeiros e mais por firma comercial! Alem disto, todos eles nomearam, alem de parentes e amigos de parentes, e parentes de amigos de parentes — milhares e milhares de eleitores! Ha algumas autarquias — e são citadas e conhecidas todas elas pelo despudor com que têm sido administradas — que duplicaram, nos ultimos seis meses — o seu exercito de funcionarios! E todos esses desmandos, todos esses desregramentos, todas essas loucuras quem é que vai pagar? E' o povo! O povo eis o bóde expiatorio: paga tudo! E nem sequer sabe que está pagando...

Que fará o novo governo diante desses crimes e desses desatinos? Chamará à responsabilidade os Presidentes e Diretores de autarquias que utilizaram seus postos arbitraria e deshonestamente em seu proprio proveito eleitoral? Punirá o desbarato, a malversação dos dinheiros publicos e a orgia administrativa de que eles são responsaveis? Só uma atitude moralizadora do novo governo, severa e isenta, poderá pôr côbro e essa crise coletiva de loucura que tomou conta, nos ultimos tempos, dos nossos homens publicos, dos nossos administradores, daqueles a quem o país confiou em má hora a direção de serviços ou instituições. Sem uma punição exemplar, essa doença brasileira da irresponsabilidade e da incompetencia — que é a nossa mais grave forma de insania administrativa — não terá cura, e levará fatalmente o Brasil à ruina, à anarquia e à desmoralização total.

Peter-Pan

Permita-me, caro Peter-Pan, que meta meu bedelho no assunto do seu artigo de hoje, para lhe dizer que você está mal informado no que respeita à honorabilidade do IAPI. Pessoas que conhecem a fundo os mistérios daquela caverna de Ali-Babá; pessoas que me merecem toda a confiança me têm mostrado e contado coisas que ocorrem naquela autarquia que são de arrepiar couro e cabelo"!... Você não faz idéia das negociatas que se fazem ali. Talvez sejam as maiores de quantas se fizeram neste escabroso governo do presidente de todos os brasileiros menos um, excetuado o Banco do Brasil S.A., porque o IAPI é riquissimo. Basta

DYNAMOGENOL

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.

É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

dizer-lhe que esse Instituto arrecada mais de trezentos milhões de cruzeiros mensais, dos quais despende vultosa parte com o seu funcionalismo. A cifra que esse Instituto apresenta nos balanços, sob o titulo "Pessoal", segundo informação que tenho, é mistificada; ha numerosos funcionários protegidos cujos vencimentos são debitados no titulo "Obras".

Alem disso, afirmaram-me que raros são os funcionários graduados que não possuem apartamento adquirido ao Instituto a prestações, por preço que oscila entre trezentos e trezentos e oitenta mil cruzeiros cada um. Isso, alem de constituir grave irregularidade — porquanto o dinheiro achacado da Industria e do Operariado deveria ser aplicado exclusivamente em beneficio deste ultimo — encerra também outra senvergonhice, porque aqueles pandegos pagam ao Instituto amortizações que variam entre três e quatro mil cruzeiros mensais, alugando esses apartamentos a quatro, cinco, seis e mais contos por mês, não sendo raros aqueles que, em requinte de inescrupulosidade, moram em apartamentos do Instituto a preço de camaradagem...

Mas não é só, meu caro Peter-Pan. Ha ainda funcionários graduados, inclusive médicos de nomeada, que recebem pingues vencimentos sem prestar os respectivos serviços. Disseram-me que vários deles ha mais de tres anos ali não aparecem, limitando-se a receber os vencimentos!

Em 13 de Julho p.p., esta Revista recebeu, da administração central do IAPI, assinada pelo chefe do gabinete da presidencia do Instituto, uma carta que foi publicada na seção "Com a palavra nossos leitores" do dia 19 de Agosto preterito. Nessa carta, o signatario, sr. L.A.P. Velloso, contesta as acusações contidas em outra carta de um leitor, carta publicada no dia 24 de Junho do mesmo ano. Vale a pena reproduzir tanto a carta quanto a Nota da Redação que lhe apusemos.

Ei-las:

FALTA DE PUDOR

Administração Central do IAPI, 13 de Julho de 1950

Sr. Diretor de "Careta"

A propósito de carta publicada, sob o titulo supra, em 24-6-50, na Seção "Com a Palavra Nossos Leitores", dessa apreciada revista, cumpro o dever de prestar-vos os esclarecimentos abaixo.

Antes de mais nada, é preciso deixar bem claro que o Instituto dos Industriários sempre considerou justa, necessária e urgente a majoração dos benefícios, e por isso nunca se opôs a tal medida, tendo apenas procurado demonstrar que eram precárias e injustas as bases consignadas no projeto do Deputado Pedroso Júnior, ora transformado em lei.

Como prova inequívoca desse fato, basta acentuar que o IAPI teve ensejo, inclusive, de formular sugestões no tocante à adoção de bases mais justas para o aumento das aposentadorias e pensões — sugestões aproveitadas para a elaboração de substitutivo do projeto, apresentado ao Senado pelo Senador Mello Vianna.

Em seguida ás considerações iniciais, mais combativas que acertadas, transcreve o missivista trecho de discurso daquele Deputado.

Inicialmente vem o trecho em que o parlamentar paulista afirma que a diferença entre a receita e a despesa do Instituto daria perfeitamente para atender ao pagamento da diferença para mais resultante da majoração dos benefícios. A propósito, devo esclarecer-vos que não é bem assim, pois aquele saldo tem por fim não só a realização de empreendimentos de caráter social, como a construção de conjuntos residenciais, por exemplo, mas também a constituição de um fundo de reserva destinado a atender ao natural crescimento dos pagamentos de benefícios e a produzir renda que, contribuindo para a formação da receita, permita a manutenção das atuais taxas de contribuição.

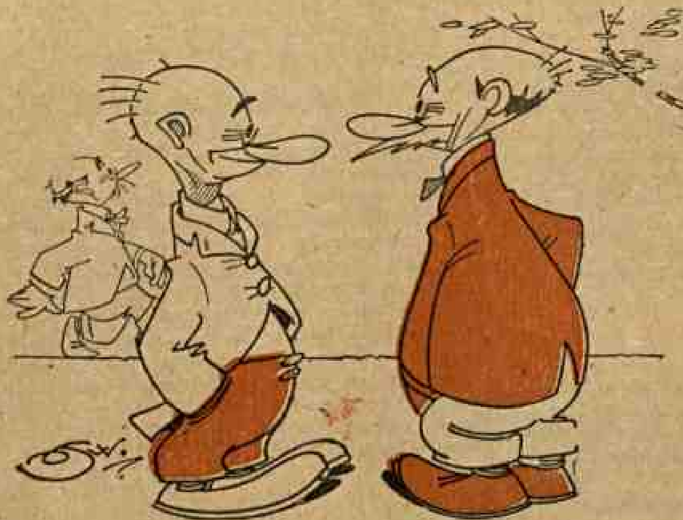
Referiu-se também o Sr. Deputado, no trecho transcrito, á lotação do Gabinete da Presidencia do IAPI, apresentando como atual a previsão para um período de cinco anos e dando como efetivamente preenchidos cargos que estão apenas previstos.

Nessas condiç,es, a situação real está bem longe da que foi descrita. Com efeito, dos 20 Estenógrafos previstos para todo o Instituto, em todo o Brasil, há sómente 13 em exercício, e destes apenas um no Gabinete da Presidência; dos 5 cargos de Assistente-técnico previstos, apenas 3 estão ocupados; servem no Gabinete 8 Adjuntos de Gabinete, e não 15 como foi afirmado, e 2 em vez de 6 Assistentes de Gabinete; e só existe, efetivamente preenchido, um cargo de Oficial de Gabinete.

Por outro lado, cumpre assinalar que o Gabinete da Presidência tem tarefas variadas e complexas, pois por ele transitam, para exame e decisão, por força de lei, milhares de processos relativos a tôdas as atividades e a todos os serviços do Instituto (benefícios, arrecadação, inversões e obras, pessoal, material, contabilidade, etc.), atribuições essas que conferem ao órgão excepcional volume de trabalho.

Devo esclarecer, por último, que integram ainda o Gabinete da Presidência, com encargos que as denominações indi-

A "SÔPA" ACABOU...



— Pois é isso, seu Waldetario, o filho mais moço de Mussolini, que só viajava em avião, partirá para a Argentina, afim de reunir-se ao irmão Vitorio, a bordo de um navio italiano.

— O senhor saberá informar-me em que classe ela viajará?



PETROLEO MENELIK

— GARANTE O PENTEADO PERFUMA E TONIFICA OS CABELOS

cam, a Inspetoria de Órgãos Locais e o Serviço de Divulgação.

Em face do porte e da natureza dos serviços do Instituto e dos complexos e vultosos encargos que competem, de acôrdo com a sua organização administrativa, ao Gabinete da Presidência, tenho a firme convicção de que a lotação dêste é até reduzida.

Ainda a propósito do discurso e da carta, posso assegurar-vos que as despesas administrativas do IAPI, entre as quais se situam os gastos com o funcionalismo, nunca deixaram de estar contidas nos níveis próprios predeterminados, segundo fàcilmente pode ser verificado através da análise econômico-financeira da contabilidade do Instituto.

Outra injusta inverdade do missivista é a sua afirmação de que raros jornais comentaram a oração em aprêço, porque a imprensa receou que tais comentários poderiam prejudicar a obtenção de matéria paga dos Institutos e Caixas.

De certo não nos cabe a responsabilidade de defender a imprensa dessa séria acusação; devo, no entanto, afirmar-vos que nem de longe parece provável que algum jornal se sujeite a calar-se com receio de perder a publicidade do Instituto, que, parcimoniosa e cuidada, é distribuida de acôrdo com a circulação e as caracteristicas do veículo, e não com a sua orientação.

Finalmente, quanto à "Nota da Redação" no sentido de que os leitores continuem protestando, parece a mesma inteiramente acertada, mas poderia ser melhorada mediante a recomendação de certa cautela nos protestos, para que a crítica, enfraquecida pela injustiça, não se incompatibilize com a sua relevante função fiscalizadora.

Pondo-me ao vosso inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos, apresento as minhas cordiais saudações.

L. A. P. Velloso
Chefe do Gabinete
da Presidência

N. da R. — *Damos publicidade à carta do Sr. L. A. P. Velloso, porque fazemos questão de ensejar às partes a defesa de seus direitos e interesses. Entretanto, como o missivista se põe ao nosso dispor para quaisquer outros esclarecimentos (sic), passamos a fazer-lhe algumas perguntas indiscretas, afim de ver se ele nos responde conforme prometeu:*

1ª) — conserva o Gabinete da Presidencia a mesma constituição de 1944?

2ª) — qual o número de novos funcionarios admitidos nos últimos cinco anos e qual o aumento de despesa oriundo dêsse acréscimo de pessoal?

3ª) — quais as despesas totais com pessoal administrativo e extranumerario (na administração central) em 1944 e 1950?

4ª) — por que razão as promoções aos cargos elevados ficam adstritas a determinado grupo — como é notorio — permanecendo sempre os mesmos funcionarios nas chefias, não obstante as mudanças dos presidentes e dos diretores?

5ª) — se no enquadramento do pessoal foi previsto o aumento dele e qual a percentagem do aumento da despesa consequente dêsse enquadramento?

6ª) — por que razão os Institutos não reajustaram até hoje, periodicamente, as pensões e as aposentadorias dos seus associados e beneficiarios como o fizeram em relação aos seus funcionarios?

7ª) — quanto percebe o funcionario que atualmente é oficial graduado letra N com os aumentos bienais, em cargo efetivo, e qual foi o aumento que teve desde sua entrada para o Instituto?

8ª) — o funcionario de qualquer letra, sendo da fundação do Instituto, ganha, com o aumento bienal, mais ou menos do que qualquer outro servidor público da mesma letra?

9ª) — a quanto importa o aumento bienal do funcionario nas condições do item precedente?

No proximo número, se formos bem sucedidos nas respostas aos quesitos formulados, faremos outras perguntas, abrangendo a Assistência Médica e a Parte Imobiliaria, no que respeita aos associados.

Essas inocentes perguntas, meu caro Peter-Pan, não foram respondidas até este momento. Sabe o que o IAPI fez de então para diante? Aumentou a taxa da arrecadação de 5 para 6% e, com o enorme aumento verificado nas arrecadações, deram mais uns niqueis aos seus beneficiarios e criaram novas Divisões Administrativas que foram atulhadas de protegidos, o que aumentou a já exorbitante e mascarada verba do Pessoal. Aí está, meu caríssimo Peter-Pan, uma pequena parte do que sei a respeito do IAPI. No dia em que for eleito um governo realmente honrado nesta terra, que se resolva a fazer a bem da moral uma sindicancia honesta naquele e nas outras autarquias, você verá, meu caro amigo, quanta sujeira virá à tona!

(*Continúa na pág. 8*)



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda. Ribeiro da Silva n. 609.

Pequenas Pílulas
de REUTER
para o fígado
Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.
L&K

ENTRE O LAR E A CASERNA

Segundo noticia um jornal parisiense, o maior adversário do governo americano, no seu esfôrço de elevar os efetivos de seu exército regular, é o excessivo apêgo dos recrutas pelo lar... o *home*. E' pelo menos o que se deduz da estatistica recentemente divulgada pelo ministério da Guerra, na qual se registra, por ordem de importancia, a lista das razões que provocaram a deserção de uns vinte mil recrutas, considerados AWOL (*Absent without official leave*: ausente sem permissão oficial) ha tres anos. A lista é a seguinte:

Alegação de que a casa fica muito longe	19%
Irresponsabilidade por fraqueza mental	18%
Desculpa por ter de ajudar membro da família doente	16%
Arrimo de família	14%
Incompatibilidade com a vida militar	8%
Injustiça (antipatia e perseguição dos superiores)	7%
Diversos	18%

Os membros da alta administração norte-americana, baseados nessa estatística, concluiram que o recruta, em média, é um grande sentimental. Essa sua fraqueza chega muitas vezes a ponto de fazer com que suas preocupações familiares se sobreponham ao dever para com a comunidade. Os peritos assinalam, contudo, o aspecto *moral* do caso: pois aqueles que desertam para se reunirem a suas esposas e filhos são em muito maior numero do que os que o fazem pelos belos olhos das mulheres que encontram de passagem (estes estão incluidos nos 18% de diversos, dos quais representam parte ínfima).

Julgam os chefes militares que a solução do problema está na própria caserna e nas mãos dos oficiais subalternos e dos sub-oficiais. Não devem eles ser autómatos a aplicar implacavelmente os regulamentos, mas, sim, conselheiros ao mesmo tempo que chefes. Essa fórmula humana apresenta, entretanto, um inconveniente: não pode ser empregada aos soldados antigos, engajados ou reengajados, que não a compreenderiam e acabariam comprometendo a disciplina nas fôrças armadas.

Em consequencia, os serviços de recrutamento do exército norte-americano estabeleceram para os homens que se apresentam ou são chamados padrão psicológico e mental muito elevado. Desde o início da guerra da Coréia e da nova mobilização das fôrças armadas norte-americanas, apenas 48% dos novos conscritos ou candidatos a engajamento voluntario foram aceitos.

Se, naturalmente, houver um conflito internacional, eles se mostrarão menos severos (durante a última guerra apenas 30% dos mobilizáveis eram rejeitados). Pensa-se, todavia, na França e na Inglaterra, que se a percentagem norte-americana for aplicada em toda parte, o futuro exército europeu estará arriscado a ser tão exíguo que não poderá desempenhar eficazmente sua missão.



PAU A PAU...

Igualdade de direitos para a mulher casada é o que promete um projeto em andamento na Camara. (Do noticiário)

— Vai ser um chuá!...
— Por que?
— Quanto mulher casada não fará o possivel para que o marido cáia na farra...

E' P'RA CABEÇA


Env. 2 comprimidos
CONTEM ACONITO E BELADONA
NÃO PREJUDICA O ESTOMAGO
NÃO ATACA O CORAÇÃO
Rua Souza Dantas, 23 - Rio

—::—

ALEXANDRE DUMAS, O GRANDE IMAGINATIVO

Nasceu este romancista francês em Villers-Cotterets, a 24 de julho de 1803, e morreu em Puys a 5 de dezembro de 1870. Era filho do general Alexandre Davy de la Pailleterie, que ingressara no exército francês com o nome de Dumas.

Em sua primeira juventude o futuro escritor desempenhou diversos postos, como o de secretário do duque de Orleans, que logo abandonou para se dedicar inteiramente à literatura.

Suas obras, baseadas na maioria em fatos históricos, não tardaram a lhe conferir grande fama... e reduzidíssimos lucros. Condenaram-lhe o fato de alterar a História a seu gôsto, inventando ou disfarçando acontecimentos, mas o certo é que o fez com tanta arte que suas novelas se tornaram, assim, mais atraentes, o que faz desculpar sua falta de veracidade em muitos casos.

Abordou com êxito o teatro, escrevendo dramas e comédias que foram muito aplaudidas. Possuidor de excelente coração. Dumas repartia tudo quanto ganhava, chegando em seus últimos anos a viver quase na miséria. E', sem discussão, o escritor mais popular, e de suas obras se têm feito numerosas edições e traduções.

Tendo morrido seu pai quando contava apenas quatro anos de idade, a mãe não lhe pôde dar esmerada educação. Só adquiriu Alexandre, à fôrça de prática, uma formosa letra, que

lhe valeu ser nomeado escrevente num cartório, podendo assim contribuir para o sustento do lar.

Entretanto, aquilo não satisfazia suas ambições, e resolveu seguir rumo a Paris. Como se achasse sem recursos, decidiu ir a pé. Durante a viagem caçava lebres e perdizes, que vendia aos donos das hospedarias que encontrava, em troca de comida e alojamento.

Iniciou uma série de novelas históricas, cujos personagens conquistaram a simpatia dos leitores. Assim, vemos desfilarem D'Artagnan, de "Os Três Mosqueteiros", o não menos interessante "Angel Pitou", o "Cavaleiro da Casa-Vermelha", Coconnas e La Mole, da "Rainha Margarida", e muitos outros.

Seu espírito audaz e combativo levou-o a tomar parte, com grande entusiasmo, na revolução que rebentou em sua pátria em julho de 1830. Lutou sob as ordens de Lafayette e marchou depois para Soissons e a Vendéa afim de assegurar o triunfo para os partidários da casa de Orleans.

Foi condecorado com a Cruz de Julho e obteve nomeação de capitão de artilharia.

Não tardou, porém, a voltar a seus trabalhos literários. Distinguiu-se sempre por seu espírito alegre, seu generoso auxílio aos necessitados, que nele encontravam um amigo e protetor desinteressado.

Foi Alexandre Dumas uma das mais altas glórias da França, e seus livros, ainda hoje, constituem deleite para quantos procuram, ao lado da perfeição literária, os lances de heroismo e a fôrça imaginativa.

—::—

só Tem cabelos brancos quem quer

DAI-NATHA

SUPER LOÇÃO · NÃO É TINTURA

LOÇÃO DAI-NATHA

FAZ VOLTAR AOS SEUS CABELOS A CÔR DOS CABELOS DA SUA MOCIDADE

A VENDA EM TODA A PARTE

"ATENDE-SE PELO REEMBOLSO"

LAB. HERMETO C. POSTAL 58 LAVRAS-MINAS

E CRIOU-SE O PROLETARIADO...

A liberdade usufruida pela maioria dos homens não é de ordem economica nem intelectual nem moral. Os que nada possuem têm somente a liberdade de ir de um cortiço para outro, de um botequim para outro, de escutar as mentiras de uma propaganda ou da propaganda oposta, e, finalmente, de *votar.*

São livres politicamente. *Economicamente são escravos.* O capitalismo conseguiu a expansão economica do século XIX; imenso aumento de riqueza e melhoria geral da saude e das condições materiais da vida, mas, concomitantemente, criou o proletariado. Tirou o homem da terra, encorajou sua concentração nas usinas e em moradias infames; comprometeu sua saude fisica e mental e dividiu as Nações em classes sociais inimigas.

Alexandre Carrel

LÔBO AZUL

Uma das caças mais difíceis e perigosas é a do lôbo azul. Este animal vive nas ilhas Pribilof, no mar de Bering.

Seu nome de *azul* não é devido ao tom do pêlo, que é de côr canela-claro, mas ao couro, que é de côr ligeiramente azulada.

A pele dêste lôbo alcança preços muito elevados; daí o afã com que o procuram os caçadores.

—::—

UMA ESTÁTUA EM NÚMEROS

A Estátua da Liberdade, erigida em New York, custou cêrca de 250.000 dólares.

Do pedestal até o tôpo da tocha, mede aquele monumento 10 metros e 65 centímetros de altura.

Sua figura, de bronze, pesa 100 toneladas. Seu pêso total é de 275 toneladas.

O famoso monumento domina a entrada do pôrto de New York, constituindo uma das belezas da grande cidade.

—::—

PACIÊNCIA DE JOB

Job, personagem célebre pela sua paciência e piedade, num só dia perdeu dez filhos e todos os seus haveres.

Mesmo assim, sentado num monturo, entre a ironia de seus amigos e o desprêzo de sua mulher, não deixou de bendizer a mão de Deus naquela infelicidade.

Foi desse episódio bíblico que nasceu a expressão "ter paciência de Job", até hoje usada em todas as línguas do mundo para qualificar uma resignação sem limites.

LOOPING THE LOOP

Loucura brasileira

(*Continuação da pág. 4*)

Diante disso, e sabendo como sei quanto você é honesto e justo, porque o conheço de ha tão longos anos, terá você alguma duvida em alterar o seu magnifico artigo de hoje, para substituir no periodo onde se lê "Só duas autarquias escaparam, honradas e dignas, à sedução dessa liquidação final: o IAPI e o SAPS..." por "Só uma autarquia escapou etc. etc."?

Abraço muito cordial do seu velho amigo e companheiro de lutas,

Bob

—::—

PROJETOS DE RITA

Rita Hayworth viajou a mais de cem quilometros por hora de Paris a Bordeaux. Ao chegar à cidade girondina foi recebida pela imprensa local. Expandiu sua imensa alegria por conhecer melhor os mais pitorescos recantos da França e o desejo de "estrelar" um filme francês e declarou que, com seu marido Ali Khan, deverá visitar a Espanha e a Africa. Deverá o casal viajar durante quatro meses e ir, por fim, até o lago Tauganyika.

ASSINATURAS

DE

Careta

PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MESES	Cr$ 35,00
1 ANO	Cr$ 70,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

A BALANÇA MAIS PERFEITA

Segundo divulgação dos cientistas da Universidade de Virginia, Estados Unidos, foi feita naquele estabelecimento a mais delicada balança que o homem até agora produziu. Basta dizer que, para resistrar as diferenças de peso, utiliza o raio de luz. Sua sensibilidade é tão grande que a balança reage ao movimento das moléculas do ar.

—::—

RETRATO POÉTICO...

Jovem poeta italiano procurou Cardarelli, o famoso escritor italiano, e lhe disse:

— Mestre, estou para casar-me. Gostaria de apresentar-lhe minha noiva, mas, infelizmente, ela não mora em Roma. No entanto, como lhe consagrei um poema, basta que o senhor o leia para que a conheça.

O poeta apressou-se a tirar do bolso um papel, que passou a Cardarelli. O escritor passou rapidamente os olhos pelo poema e, consternado, exclamou:

— Pobrezinha, como coxeia!...

—::—

POUCO MUDAM OS TEMPOS

O Anuario da Gente Honesta, publicado em Paris, estampou em 1758 um calendário, no qual o nome dos santos eram substituidos por nomes de sábios, filósofos, poetas, dramaturgos.

Grave imprudencia. O autor do calendário e o editor do Anuario foram metidos na prisão de Saint Lazare e o promotor do Parlamento (advogado geral, como se dizia então) ordenou que o livro sacrilego fosse queimado pela mão do carrasco em praça publica.

—::—

INDICIOS DE VIDA CURTA

Quase toda gente se preocupa muito com a duração da vida. Desejaria saber qual, realmente, seria o periodo de sua permanencia no planeta, embora no fundo tenha serios receios, por temer que seja demasiado curto... Lord Bacon deu, sobre o assunto, breves esclarecimentos. Dizia que os sinais de vida curta são: pele suave e branca, cabelos finos e sedosos, crescimento rápido do corpo, corpulencia prematura, cabeça grande, pescoço curto, boca pequena, orelhas grossas, dentes separados.

—::—

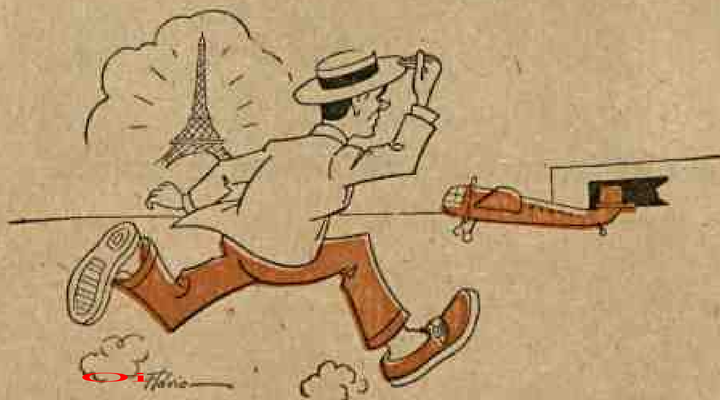
OS MENORES CÃES

Foram exibidos na exposição canina de Olimpia, na Inglaterra, tres cachorrinhos que despertaram a curiosidade geral. Tratava-se de tres "bebês"... tres "bebês" pertencentes à raça dos menores cachorros do mundo, os Chihuahua. São os menores e os mais raros cães que existem. Alem desses tres, existem apenas mais doze em toda a Grã-Bretanha.

—::—

CUIDADOS COM A PELE

Pouca gente sabe lidar com a pele, que é muito delicada e precisa tratamento adequado. Muitas mulheres aplicam drogas na pele, julgando que lhe estão fazendo grande bem, no entanto prejudicam sua epiderme. Os cientistas constataram que o calor da brasa, que provoca sensação dolorosa na pele, não lhe causa o menor mal. Os raios ultra-violeta, entretanto, não provocam a menor dor no momento em que estão causando grave mal à epiderme.



FABULETAS

III

Tancredo, o estroina, tinha um belo sonho,
sonho a que toda a vida se reduz:
ir fazer o Dom João, todo risonho,
entre as grisettes da Cidade Luz.

Porém o pai, tomando austeros ares:
— Nesta exigencia juro que não cedo;
só te mando a Paris se te casares
com miss Eliane. E concordou Tancredo...

MORALIDADE

Paris vaut bien une miss

Lafont Taine

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO
Para a CONSERVAÇÃO
e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

CONVERSA NO "GRAND MONDE"...

Num dos luxuosos salões do hotel de Paris, em Monte Carlo, duas senhoras da alta sociedade internacional tagarelavam diante de chicaras de chá que esfriavam lentamente. O assunto de sua conversação era a partida para Londres do duque de Windsor, que ia visitar sua mãe. O duque viajou sem a esposa.

— A pobre duquesa deve sentir-se bem só — dizia uma das senhoras, torcendo entre os dedos seu pesado colar de ouro.

— Oh! Ela gosta muito da solidão — respondeu a outra. Todo mundo sabe que tem raras amigas.

— Sim. E por falar nisso, notei que, ultimamente, ela está bem fria com a princesa Réthy, esposa de Leopoldo.

— Que haverá de reprovavel na vida ou nas atitudes da princesa? Sua origem? Sua beleza?

A senhora do colar deixou vagar o olhar pelos lustros do salão e, depois de um suspiro, concluiu:

— Não. A duquêsa não é intrigante nem mesquinha. Contudo, não perdôa à princesa o haver arruinado a carreira de seu marido...

——::——

O BRINQUEDO

O brinquedo, que é o exercício desinteressado das nossas faculdades, desenvolve essas faculdades que, desse modo, quando nos são mais necessarias correspondem ao nosso esforço, tanto melhor quanto as tivermos exercitado e desenvolvido sem nenhuma intenção interessada e vil. Alem disso, dessa ginastica especial das nossas forças fisicas e morais nasce o precioso bem da nossa dignidade, que claudica e se esfacela pouco a pouco, quando a única orientação para a qual encaminhamos nossos passos é o interesse.

Demócrito resumiu esta sábia doutrina nesta frase: "A única coisa séria neste mundo é, precisamente, aquilo que não parece ser." Plutarco narra que Agesilau, brincando com seus netos, cavalgava certo dia um caniço. Surpreendido nessa atitude, fez a pessoa que o vira assim prometer que guardaria segredo, até que ela própria educasse seus filhos. E' sabido que Sócrates foi visto assim por Alcebiades, que teve o mau gosto de troçar do sábio. Henrique IV passeava com os filhos às costas, andando de gatinhas, sem que o preocupasse a presença do embaixador da Espanha.

Essas ocurrencias nos mostram que os homens mais ilustres e de mais poderoso espírito aprovaram o brinquedo e o praticaram sem constrangimento.

FILMES CONTROLADORES

Afim de exercer rigoroso contrôle, muitas associações turfísticas dos Estados Unidos costumam filmar todos os detalhes das corridas, os quais são exibidos para os juizes sete minutos depois de terminado cada páreo, ocasião em que são definitivamente homologados os resultados obtidos.

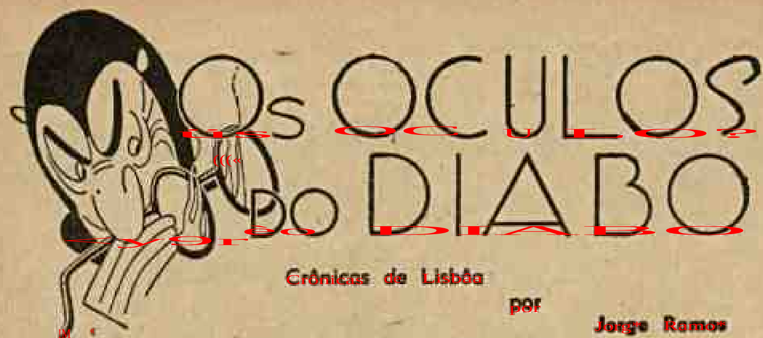
——::——

TROVA

Fazer uma quadra nova,
E' fácil. Não é vantagem.
Sucesso é compôr a trova
Que tenha substancia e imagem...

Petrarca Maranhão

Há quasi UM SÉCULO
Milhares de homens em todo o Brasil preferem êste calçado
AGORA elegantes modêlos em sola fina para verão
Calçado SOUTO
Confôrto máximo
Garantia absoluta



OS ÓCULOS DO DIABO

Crônicas de Lisbôa

por

Jorge Ramos

AQUELE CASACO DE PELES

VI ontem de manhã na montra dum estabelecimento de modas, um casaco de peles que deve ser o expoente maximo da concepção e a obra-prima das realizações artisticas: custa trezentos e cinquenta contos. Orgulhosamente assim o proclamava uma etiqueta, explicando sem reticencias, sem pudores hipócritas, na eloquencia sinceríssima dos números o valor que se pode atribuir a uma peça de vestuário, que é alem de tudo, um capricho da moda, e talvez um requinte de luxo e de elegancia. Não, não era ilusão de nossos olhos: trezentos e cinquenta contos. Confesso a minha estupefação de pobretano simplório verdadeiramente impressionado. Astronômica me pareceu esta cifra...

E nas minhas cogitações sacudidas por vivo interesse, procurei encontrar poderosas razões que justificassem ao meu espanto aquilo que se me afigurava um absurdo. Não podia repudiar a hipótese de que estava ali, na gaiola duma montra, como uma dessas aves fantásticas do paraiso de Allah, uma maravilha de opulência e de grandiosidade, qualquer coisa de invulgar e precioso, cintilando ao meu olhar atónito... Certamente peles raras adquiridas pelo preço banal de algumas vidas de bichos esquisitos e muito belos; sem dúvida a árdua tarefa dos homens, que expondo a vida, os caçaram no silencio das selvas; os impostos do fisco arguto e devorador; as veladas trágicas das costureiras que colaboraram nessa magnificência — tudo parcelas que somadas, dão, assim mesmo, indubitavel lucro a quem pede por um casaco soma tão elevada. Ha quem possa pagá-lo sem sacrifício. Ha quem facilmente possa despender essa bagatela de trezentos e cinquenta contos que irá adornar qualquer Eva gentil e condescendente. O dinheiro é um mal necessario pelo qual lutam, para não naufragar na vida, todos os que, como nós, têm de o ganhar penosamente, ou pelo braço ou pelo cérebro. Para quem trabalha é sangue. Para muitos é apenas oiro — e estes dão-lhe um valor que não compreendemos, porque trezentos contos a mais ou a menos é uma insignificancia que não significa nem beneficio nem prejuizo. Fazem-se fortunas não se sabe como, e é lógico portanto que uma quantia que nós consideramos elevada, não seja senão uma moeda, que, para satisfazer um apetite efêmero, se tira despreocupadamente do bolso e não faz falta... Os casacos de peles não foram inventados para aqueles que, trabalhando de manhã à noite, vivem uma existência meramente vegetativa. E' justo pois que se façam pagar por quem conheça a maneira cômoda de saborear uma existência diferente. Mas o que não percebemos é que, quando, por toda parte, se pedem sacrificios para debelar a tremenda crise que paira sobre o mundo, se desperdice sem pudor uma quantia que chegava bem para vestir modestamente quanta mulher vagabundeia por aqui, mal coberta com uns míseros farrapos, quanta criança andrajosa abandonada às inclemencias do inverno.

Ha riquezas acumuladas que geram novas riquezas por cada minuto, e esses rendimentos são às vezes tão substanciais e volumosos, que quem os usufrue nem se dá conta dos bens que possue... Para eles, trezentos e cinquenta contos é um minuto de sorte ou de azar na roleta. Mas na outra roleta da vida quantos dramas aflitivos, quantas trezentas e cinquenta lágrimas sobre o pão sêco...

——::——

SONHOS IMPRESSIONANTES

Os cientistas se têm preocupado muito com os sonhos e já fizeram revelações sensacionais sobre o assunto. Contudo, toda gente não se cansa de perguntar: — Terão os sonhos, de fato, significação? Levando em conta a pergunta, responde conhecido cronista:

— Para o faraó citado pela Bíblia e para a grande maioria dos mortais, isso é coisa que não se põe em dúvida.

Não pretendemos discutir se se trata de superstição ou do reconhecimento de fenômeno ainda sem explicação. Vamos apenas revelar alguns casos em que os sonhos serviram para o descobrimento ou esclarecimento de crimes.

Ha pouco tempo, foi encontrado morto, em sua residencia de Londres, o comerciante Stockden Moors. Não havia nenhum vestígio de crime e o caso teria sido encerrado se uma vizinha do morto, Mrs. Greenwood, não tivesse estranho sonho, no qual Mr. Stockden lhe apareceu e lhe revelou onde vivia um de seus assassinos. Mrs. Greenwood não ligou importancia a esse sonho. No fim de algumas noites, porém, voltou a sonhar com Stockden, que lhe *mostrou* o retrato de um indivíduo chamado Maynard, assegurando-lhe que fôra ele seu assassino. Impressionada, Mrs. Greenwood foi relatar seu sonho à policia. Graças à descrição que ela fez do retrato, Maynard foi detido e, após curto interrogatório, confessou tudo, indicando um cúmplice. O caso, porém, não terminou aí. No terceiro sonho Stockden mostrou à Mrs. Greenwood o retrato de outro cúmplice, e, finalmente, os tres assassinos, convictos e confessos, foram condenados. Na noite seguinte ao julgamento, a senhora voltou a sonhar com a vítima, que lhe apareceu para agradecer o trabalho que tivera.

Este fato registrado por jornais ingleses e confirmado pelo testemunho do decano da catedral de York, Dr. Alex, e outras pessoas dignas de fé, só pode ser comparado com os incidentes que cercaram o assassínio de

PRISOVENTRIL
CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

um indivíduo chamado Noerawy, cujo cadáver foi encontrado em um matagal, nos arredores de Wadebridge, no condado de Cornwall.

Os detetives não lograram descobrir o menor rastro dos criminosos até que, meses depois, um marinheiro, irmão do morto, se apresentou à polícia de Wadebridge e contou uma história espantosa. Na noite do assassínio do irmão, estando ele em alto mar, rumo da Austrália, teve um sonho, no qual viu Noerawy caminhando por uma estrada solitária. De repente, dois homens atiraram-se a ele, matando-o para roubar. Em seguida os criminosos dirigiram-se para Wadebridge e entraram em uma casa, que ele descreveu com grande nitidez e minúcias. Guiado pelas recordações deste sonho, o marinheiro conduziu a polícia à casa em questão e nela encontraram dois homens que o denunciante identificou como os assassinos de seu irmão. Impressionados e amedrontados por tão inesperada denúncia, os malfeitores confessaram o crime.

Outro caso impressionante é o de Murdock Grant, escossês, vendedor ambulante, cujo assassínio não ficou impune, graças a outro sonho. Um rapazola dos arredores de onde ocorreu o crime muito auxiliou a polícia, em suas investigações, porém o diretor da agência local dos Correios preveniu o magistrado de que aquele expontâneo auxiliar da justiça trocara uma nota de dez libras esterlinas pouco antes de ter a polícia descoberto o corpo. Achava estranho que um rapazola sem ocupação nem emprego tivesse tanto dinheiro. Mac Leod, o detetive voluntário, foi preso mas não se encontrou em seu poder nada que tivesse pertencido ao morto. Iam dar-lhe liberdade quando outro indivíduo se apresentou, declarando à polícia haver sonhado com a casa de Mac Leod e ouvido uma voz, que lhe dissera, em escossês, estar ali oculta a bagagem do assassinado. Deram nova busca no local indicado. Pelas informações do homem que sonhara, as autoridades encontraram os objetos roubados.

Verdade indiscutível ou simples coincidência, o certo é que, a despeito dos profundos estudos que se tem feito sobre os sonhos, eles continuam a ser, para os homens em geral, desafiador enigma...

—::—

Fixa
Perfuma
Tonifica
os cabelos
PETRÓLEO
JUVENIA
PETRÓLEO
JUVENIA
Loção Quinada

TINTAS SIMPÁTICAS

As fórmulas de tintas *simpáticas* são tão variadas quanto numerosas. Assinalemos, primeiramente, a mais recente e, ao mesmo tempo, a mais simples. Essa *tinta* é pura e simplesmente... a água. Se, de fato, após haver molhado uma folha de papel a colocarmos sobre uma superfície dura, como uma placa de vidro e sobre ela traçarmos caracteres com qualquer objeto pontudo, tendo o cuidado de não arranhar o papel, obteremos traços translúcidos, visíveis por transparência. Quando o papel secar, tudo desaparecerá. Mas basta tornar a humedecer a folha de papel com agua pura, para que tudo reapareça, por transparência, e isso tantas vezes quantas sejam necessárias.

Eis outros processos:

Todo mundo conhece a escrita com sumo de limão, que surge *marron* quando se esquenta o papel. De resto todos os sucos de frutas servem para o mesmo fim, desde que sejam ácidas.

Dentre as tintas reveladas por processos químicos destacaremos uma solução de tanino ou ácido gálico, revelada por meio de solução de sal de ferro — ou, inversamente, solução de sal de cobre, revelada pelo ferro-cianureto de potássio; solução de ácido fênico, revelada pelo percloreto de ferro; solução de antipirina, usando-se o mesmo revelador.

Certas escritas são revelávels por combinação de matérias colorantes: se se escreveu com uma solução de nitrato de alumínio, é possível revelar os caracteres, pousando a folha de papel sobre um recipiente cheio de tinta. A tinta só pegará nas partes em que se escreveu.

O NINHO DE AMOR...

Como se sabe a caça, na Europa, é fascinante e preocupa muito os que a ela se dedicam. Na última temporada, o conhecido cronista Georges Dolley "observou" e divulgou o seguinte caso:

As belas e frondosas arvores de Robinson espalhavam-se por todo o bosque. Um rapaz aproximou-se de uma delas e ouviu chamar: "Leão! Leão!" Levantou a cabeça e viu seu amigo Fernando subido na arvore, com os dois braços envolvendo fortemente o tronco.

— Que fazes aí? — perguntou Leão. Já almoçaste? Vou ver se como alguma coisa com alguma loura ou morena!

— Não me meto nisso. Aluguei esta arvore por mês.

— Por causa da crise de habitação, vives como os passaros...

— Não. Graças a Deus, vivo em casa de meus pais.

— Como?

— Sabes que eu fazia a côrte à linda Mme. Fabien, a senhora do dono das viaturas Fabien... Quando ela começou a corresponder ao meu amor, disse-me: "Serei sua se você tiver apartamento para receber-me. Jamais irei à casa de seus pais! Recebe-lo em minha casa é impossivel!... Tenho reputação e sobretudo criados... Em hotel nem vale a pena pensar..." Conseguir *garçonnière* nesta época é quase impossivel!... Então, aluguei esta arvore e preparei ninho digno de receber o meu amor... transformei este belo galho em delicioso *boudoir*... e espero calmamente minha amada...

LINHOS
Tropicais
INGLESES
Maior variedade
menores preços
Metro de Ouro
159 — R. ROSARIO — 159

Leão retira-se.

Uma moça chega, tendo na mão um telegrama.

— Venha encontrar-me às cinco horas — lê alto o telegrama — ao pé da grande arvore de Robinson. Adoro-te. Fernando.

— Querida!... Querida!... — exclama Fernando.

— Oh! E' você? Não o vejo...

— Erga os olhos. Estou na arvore... Veja.

— Bom dia.

— Para recebe-la aluguei esta arvore... que transformei num escrinio para acolhe-la.

— Esta conversação — diz a moça olhando para o alto — é capaz de me dar torcicolo... Como poderei subir para junto de você? Onde está a escada?

— Não ha escada fixa. Não almoçarei na arvore... E' impossivel pôr a mesa! Esta arvore estava abandonada, por isso pude aluga-la.

— Então?

— Suba por uma escada de corda. E' bem mais romantico... Lá vai a escada (deixa cair a ponta da escada de corda).

A moça sobe até onde ele está. Fernando retira a escada.

— Oh!... E' encantador este lindo ninho!

— Venha. Arrulhemos como os pombos...

E desapareceram entre a ramagem... Nesse momento chega junto à arvore um cidadão carrancudo, com as feições congestionadas pela cólera, trazendo pendurado na espádua um fusil.

— A agencia de detetives informou-me que minha mulher estava na arvore de Robinson — disse ele entre dentes — mas em que ramo?

Olhou para todos os lados, para cima e chamou:

— Léa!... Léa!... Não precisas esconder-te; sei que estás aí...

— Que barulho é esse, José? — respondeu Léa, estendendo a cabeça em desalinho — perturbas o meu amor...

— Desce ou subo aí! — gritou José.

— Duvido!... Não ha escada e não tens mais agilidade para trepar em arvore.

— Desce ou farei uma desgraça!...

— Não desço. Isto está me excitando... Sinto inédita sensação de volúpia ao pensar que, enquanto amo, meu marido está aqui a meus pés, bem junto do meu ninho de amor!... — e imprimindo extraordinária languidês à voz — Espera, querido, irei já... só mais uns minutos...

Ela desaparece entre a ramagem. Ele, exasperado, urrando como animal:

— Léa, desce ou morrerás!

Tira o fusil do ombro... Nesse momento aparece um guarda campestre.

— Eh! Pare aí!... Estás louco? Tem permissão para caçar?

A PIADA CARIOCA



DUALIDADE

— "Ele" vem aí e fecha o Congresso.

— E' por isso mesmo que estão arranjando mais de um.

— Não estou caçando.

— Não tenho olhos, então? Não estou vendo que o senhor se prepara para atirar na copa dessa arvore?

— Bem... Mas é só para punir dois passaros infames...

— Que?

— A *andorinha* está na arvore... e o senhor não vê nada na minha testa?

Andorinha... sim... sim... sim...

— Ela encontrou um ninho.

— E eu — concluiu o guarda, batendo na cabeça para mostrar que José estava louco — vou arranjar-lhe um abrigo... Venha comigo... Dê-me seu fusil (toma a arma da mão dele); agora, siga-me...

— Para onde?

— Vamos passarinhar... — e consigo mesmo — pobre louco!

— O guarda campestre levou meu marido — disse Léa — podemos ficar tranquilos...

— Sim, querida... murmurou o outro.

— Espero, meu amor, que neste ninho, você se mostre à altura!...

—::—

ENTRE A MARCENARIA E A BIOLOGIA...

Vender adubo é inclinação de muita gente. Mas vender adubo em caixa e ter fregueses apenas do outro lado do mundo é especialidade exclusiva de Mr. George Dawson, de Walverhampton, Inglaterra.

Mr. Dawson, marceneiro de profissão, tem o seu "violino de Ingres": a biologia. Notou, certo dia, que a fauna microbiana de uma lagôa contribuia para apressar consideravelmente a decomposição dos vegetais e sua transformação em humus. Essa observação o levou a entregar-se a absorventes pesquisas sobre a dissecação e a "pulverização" dos microbios. Seu trabalho foi persistente, ininterrupto, durante vários anos. Hoje, não quer mais saber de marcenaria; todo seu tempo é empregado no fabrico de "pó de microbios" para substituir os adubos conhecidos e pouco eficazes. Basta humedecê-lo para torna-lo ativo; põe-se um pouco sobre um monte de folhas mortas e, em alguns dias, tem-se excelente adubo.

— A grande vantagem de minha descoberta — declarou Mr. Dawson — consiste em que, com uma colher de café de pó de microbios, pode-se fazer em muito pouco tempo uma tonelada de adubo. Se o emprego desse notavel produto generalizar-se, a produção agricola mundial se duplicará em alguns anos!

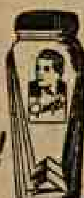
O improvisado industrial conta já numerosos fregueses, mas principalmente nos Estados Unidos. Isso confirma o velho proverbio que diz que ninguem é profeta em sua terra...

—::—

SAIBA que o costume de ferrar os cavalos data do século II antes de Cristo, mas que só na Idade Média ele se generalizou.

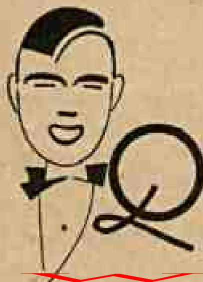

FOX
o mais
AFAMADO CALÇADO DE LUXO


Para sua garantia exija na sola estampado a fogo este carimbo


O Fixador moderno, que assenta os cabelos mais rebeldes.
O FIXADOR ULTRA MODERNO
Quinfix
domina o cabelo!


Um Sorriso para Todas...

SIR I



QUAL, meu amigo, você não tem vocação para o amor. Você não conseguirá por isso jamais inspirar uma grande paixão. Interessar-se por todas as mulheres, como você, é uma forma sutil de não se interessar particularmente por nenhuma. Era o caso de Sterne. E' o caso de todos os homens, curiosos e inquietos, que vivem atrás das mulheres, sem capacidade de fixação afetiva, e afinal permanecem eternamente solitarios, com o coração vazio e a alma insatisfeita. Para amar, como para ganhar dinheiro, é preciso ter paixão dentro do coração — é preciso ser abnegado, ser queimado, ser devorado pelas mais absorventes e dominadoras paixões. São débeis as paixões que conseguimos dominar e conter. E quem tem débeis paixões não inspira nunca paixões violentas e belas. A paixão é um fluido contagioso, que se transmite, que contamina os que nos rodeiam.... E você, meu amigo, não possue essa paixão no fundo da sua alma — dessa alma frívola e sêca, pálida e amavel, mas destituida de substancia humana, pobre, mofina e timida... E' uma tristeza! Mas é a verdade. E é por isso que você, que tem tido tantas mulheres no seu caminho, nunca inspirou uma paixão verdadeira, nunca inspirou um amor autentico e duravel. A culpa é exclusivamente sua — do seu egoismo, da sua preguiça, do seu comodismo timido e hesitante...

Os nossos sentidos são muito grosseiros para perceber os misterios e os segredos que a Eternidade esconde. E o nosso equivoco é delegar à nossa imperfeição sensorial a tarefa de descobrir esses segredos e esses misterios. Como eles são naturalmente inaccessiveis aos nossos sentidos, nós os desconhecemos e, os negando, chegamos por vezes a negar a propria Eternidade. Já houve quem comparasse — e comparasse com felicidade — essa atitude com a da pessoa que mergulhasse as mãos num lago para apanhar a estrela refletida nas suas aguas...

Eis como Raul de Leoni definiu a ironia:... "um sorriso constrangido da dúvida... uma defesa da Ignorancia... uma dignidade do Pensamento... um pudor da Razão..."

De Oscar Wilde:

"Nada se parece tanto com uma ingenuidade como uma indiscreção."

De Sobreira Filho:

Sete anos (diz o Poeta) enamorado,
Jacó, num longo amor, Labão servia.
Mas amava Raquel, e não a Lia,
e dela é que se fez pastor amado.

"Os dias, na esperança de um só dia",
entretanto passava em seu cuidado,
e, se inda mais servir lhe fôra dado,
o muito que esperára esperaria.

Igualmente esquecido em tais enganos,
eu, que o Sonho em rebanhos apacento,
despojado da prenda imerecida,

não somente serviria outros sete anos,
mas, perdido, senhora, em meu tormento,
fôra o vosso pastor por toda a vida!



De Raul Bopp:

As florestas ergueram braços peludos para esconder-te
Com ciumes do sol

E a tua carne triste desabotoa nos seios
Recem-chegados do fundo das selvas

Pararam no teu olhar as noites da Amazônia
Mornas e imensas

No teu corpo longo
Ficou dormindo a sombra das cinco estrêlas do Cruzeiro

O mato acorda no teu sangue
Sonhos de tribos desaparecidas,
Filhas de raças anônimas
Que se misturaram em grandes adultérios!

E erras sem rumo assim pelas beiras do rio
Que os teus antepassados te deixaram de herança

O vento desarruma os teus cabelos soltos
E modela um vestido na intimidade do teu corpo exato

A' noite o rio te chama
E então te entregas á água preguiçosamente
como uma flor selvagem
Ante a curiosidade das estrêlas

Após a barba

...UMA PELE FRESCA E DESCANSADA

Suaviza a pele irritada
Fecha os poros abertos
Tonifica e amacia a epiderme
Refrigério imediato e prolongado



Loção Facial

(PARA APÓS A BARBA)

COTY

PÉROLAS

A pérola, essa joia de extraordinário valor, nada mais é do que o estado solidificado de uma secreção produzida por processos patológicos comuns a diversas classes de moluscos e principalmente às ostras que vivem nos bancos disseminados ao largo do Mar Vermelho, do Golfo Pérsico, de Ceilão, do Japão e das ilhas dos Mares do Sul.

DISTANCIA RESPEITAVEL...

J. H. Adam, autor dramático muito conhecido, foi convidado de honra para assistir ao Circuito da França, uma das corridas automobilísticas mais sensacionais da Europa, sem dúvida para fazer comentarios sobre a grande prova esportiva. Escreverá ele alguma peça sobre o Circuito da França? Veremos. Mas, o mais interessante é que o "jeep" em que se achava J. H. Adam, que tem o apendice nasal avantajadíssimo, chegou a Rouen ao mesmo tempo que o carro de Favalelli. Pouco depois, interrogado pela imprensa, o grande corredor disse:

— Adam venceu-me por distancia respeitavel: o cumprimento do seu nariz!

—:—

PENSAMENTO AVULSO

Morrer por uma causa não significa que esta causa seja justa.

Montherlant

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.



NÃO FAZEM FÉ?

Os moradores da Rua São Roberto, no Estacio de Sá, foram queixar-se aos jornais porque naquela rua ha muito que não ha agua. — (Dos *jornais*)

— E' tempo perdido, "seu" Carapinhão. Por que aquela gente não apela para o santo padroeiro da rua?

ROSSELINI FICOU NA PORTA...

Ingrid Begman e Rosselini, vestindo a rigor, estavam diante da bilheteria do Teatro Hébertot meia hora antes do inicio do espetaculo. Não foram convidados para essa noite de gala, porque não se achavam ainda em Paris na ocasião da distribuição dos convites. Chegaram muito depois. Contudo, queriam assistir à peça e estavam dispostos a comprar as entradas. O empresario, Hébertot, não podia fazer nada, apesar da insistencia dos amigos que intercediam para que ele arranjasse dois lugares.

— Você, natural de Rouen, recusa àquela que foi Joana d'Arc consentimento para vir queimar-se no *Feu de la terre?!* — perguntou Claude Mauriac — positivamente está renegando sua origem!...

Rosselini, não obstante a boa vontade de tanta gente, estava furioso.

CASTIGO SEVERO...

Este caso passou-se na França. E', aliás, muito frequente. Um estrangeiro detido por atividade comunista foi levado à presença da autoridade. O acusado, meio estonteado mas sobretudo muito inquieto, sentou-se diante do comissario, que fez o interrogatorio da praxe: nome, idade, profissão etc. Depois, sempre energico, autoritario, intransigente, notifica o agente de Moscou de sua expulsão do país em vinte e quatro horas. O preso fica inteiramente transtornado. O comissario deixa passarem alguns minutos e pergunta:

— Deseja ser enviado para a U.R.S.S.?

O homem ficou pálido como cadaver. Com voz quase estrangulada na garganta, ele responde com pronunciado acento espanhol:

— Não, senhor... isso não... isso não...

O policial sorriu, observando o brusco terror que dominou o *idealista*...

— Faz muito frio, não é?... Bem. Deixaremos que escolha sua futura residencia, mas isso é para já...

O espanhol não disse nada, mas deixou logo transparecer que se sentia aliviado de um grande peso... Aqueles minutos que ele viveu valeram como severo castigo...

—:—

O MAL DE NÃO SER POLIGLOTA...

Conhecido autor teatral, cujo sucesso lhe tem proporcionado vida folgada, casou-se com mulher muito mais nova do que ele. Dizem que a celebridade o tornou *temperamental* e muito vaidoso...

Ao regressar de breve viagem a Buenos Aires, encontrou sua esposa, em casa, em companhia de importante súdito britanico, desses que correm o mundo para conhecer as boas coisas que ele oferece...

O escritor fez logo uma cena dos diabos — muito sincera — expandindo toda sua indignação, ameaçando céu e terra com sua cólera implacavel...

Sua mulher, calmamente, deteve-o com gesto peremptorio:

— És incrivel... Tomas impensadamente essa atitude absurda, sem ao menos saber do que se trata... Compreende, homem insensato... Ele me seguiu... sem saber uma única palavra de inglês, que querias que lhe dissesse?...

—:—

ATÉ NA VELHICE DANÇAVA

A Rainha Isabel, da Inglaterra, adorava dançar e, porisso, fomentava entre seus cortezãos a paixão pelos bailes. Aos 69 anos de idade, aquela soberana ainda dançou em público com o duque de Nevera.

—:—

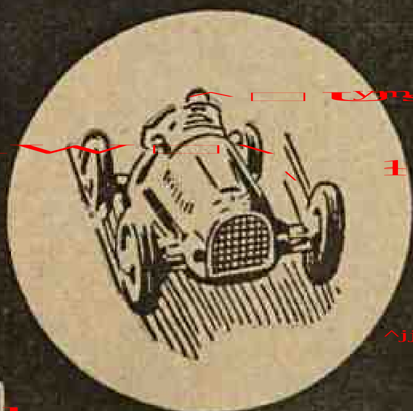
A "MADONA SIXTINA" DE RAFAEL

A famosa tela de Rafael, a "Madona Sixtina", não tem nada em comum com a Capela Sixtina, do Vaticano, pois tem esse nome em virtude de ter sido pintada por aquele artista para a ordem dos Monges Negros de San Sixto, da cidade de Piacenza.

—:—

SAIBA que John Strauss compôs em toda a sua vida quinhentas e seis valsas.



Use a vela que os campeões usam

Velas CHAMPION

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
CASA SERAFIM FERREIRA S/A
R. Evaristo da Veiga n. 24
Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998

O AVIÃO-RELAMPAGO

Stalin muito apreensivo dizia, certa ocasião, ao coronel Tokajew:

— Quem possuir o avião Sanger será senhor do mundo.

O Dr. E. Sanger, notavel engenheiro alemão, era a grande preocupação do ditador vermelho. Encarregou o coronel Takajew de seduzi-lo. Aproveitando essa prova de confiança, Tokajew preferiu a liberdade. Pediu asilo aos ocidentais e revelou o objetivo de sua missão perante uma comissão de oficiais. O professor Sanger, avisado do interesse que o Kremlin tinha em sua pessoa, pôude sair de Berlim.

Seu sensacional aparelho permite fazer a volta ao mundo em duzentos minutos e em duas etapas.

Foi em 1945 que os russos descobriram os planos nas ruinas do ministerio do Ar, em Berlim. Baseado nas experiências feitas com a V2, a construção do aparelho Sanger poderia ter tido inicio em 1945. Mas para que serviria, sem bomba atômica, aparelho com velocidade de 22.000 km-h? Alem disso, o mosntro tem o peso total de cem toneladas e devora noventa toneladas de combustivel! O caso criaria muitas dificuldades na época para a Alemanha.

Essa quantidade de combustivel é consumida no decurso dos oito primeiros minutos de vôo. Produz força de propulsão de 100.000 kg (as turbinas comuns produzem 3.000 kg). O avião atinge a altura de 290 km para cair a 50 km. Encontrando nesta altura atmosfera mais densa, é novamente projetado no espaço. Esse movimento em parábolas repete-se quatorze vezes; a maquina percorre desse modo mais ou menos 29.000 km. Enquanto se pensa que o admiravel avião-relampago ainda está dando seus mirabolantes saltos no espaço, ele chega à base.

Você ficará encantada usando o
TÔNICO ORIENTAL
para dar brilho ao seu cabelo e para mantê-lo suave como veludo e cheio de vigor.
LsK

COM EFEITO

Certa vez, numa reunião politica levada a efeito em Londres em homenagem a Lloyd George, um dos oradores se entusiasmou tanto que exclamou: "Homem providencial, enviado do céu, David Lloyd George é para o Império Britânico o que Joana d'Arc foi para a França!" Ao ouvir esse arroubo oratório, um cidadão irlandês, que estava presente, não se conteve e aparteou: "Que o coloquem de uma vez na fogueira, então!"

—::—

A BIBLIA HEBDOMADÁRIA

O jornal semanário "New Era", de South Dakota, nos Estados Unidos, decidiu há tempos publicar a Biblia completa, em folhetim, levando neste empreendimento 22 anos, 8 meses e 3 semanas.

—::—

SAIBA que "bungalow" é uma palavra anglo-indú, derivada do termo "banga", que significa "natural de Bengala". Na India, o bungalow é uma construção totalmente diferente da sua homônima ocidental.



Também assim despenteado!

Para ser um rapaz elegante e de gosto apurado, conserve os cabelos sempre alinhados com BRYLCREEM o fixador, mais que perfeito! Perfuma suavemente, fixa sem colar e permite repentear! Em vidros ou em tubos. Em qualquer parte. Começe hoje mesmo a usar: -



BRYLCREEM
O FIXADOR MAIS QUE PERFEITO

A FACA DE PONTA E O PADROEIRO DOS CAÇADORES

Os caçadores têm dois padroeiros: Santo Huberto e Santo Eustáquio, venerados em grande parte da Europa. Em uma estampa famosa e cujos exemplares originais são hoje muito raros, Albert Durer mostra-nos esse santo em êxtase diante de um veado com um cruxifixo entre os chifres. Por essa identidade de lenda com santo Huberto, sua existência foi por muito tempo contestada.

O Dr. Lennoy, eminente e severo hagiologista, a cujas pesquisas se deve a eliminação de tantos falsos santos criados pela tradição popular, pela demonstração da inveracidade de suas lendas, assegurou que santo Eustáquio viveu na Alemanha, teve existencia real e foi um grande caçador. Por isso, talvez, o povo confundiu-o com santo Huberto e atribuiu-lhe os mesmos prodígios.

Em França dá-se o nome de Eustáquio ou santo Eustáquio às facas de ponta. Por que? Esse costume tem origem confusa. Dizem uns que vem do feitio original da igreja de santo Eustáquio, em Paris; ela é triangular. Outros recordam que, em fins do século XVIII, havia na capital francesa um cutileiro famoso chamado Eustáquio Dubois; que fabricava modestas facas de mesa. Mas, em 1782, certo fidalgo preso como moedeiro falso fez ponta em uma dessas facas e com ela se matou na prisão. O fato produziu grande sensação e daí as facas de ponta passarem a chamar-se *eustáquios*.

A Igreja festeja santo Eustáquio no dia 20 de Setembro.

—::—

VENTURA CELESTE...

Segundo um jornal parisiense, apareceu novo documento do último caso amoroso de Errol Flynn, caso que despertou a curiosidade do mundo inteiro.

O *documento* consiste numa fotografia em que aparece a jovem Danie V... — a queixosa — sentada no colo do famoso galã norte-americano. Ela sorria, naquele dia venturoso, para os anjos... E pela sua fisionomia parecia que os anjos voavam muito baixo...

—::—

PROFISSÃO IDEAL...

Duas amigas encontram-se em uma confeitaria do centro da cidade e se põem a falar de seus amores.

— O meu — dizia uma delas — me deixa louca! Não imaginas como é gentil, elegante, sentimental, generoso...

— Não digas!... Que fez ele para te deixar *grogue* desse geito?

— Satisfez todos os meus sonhos!... Ando agora como quero...

— Que faz ele na vida?

— Nada. Vende automóveis...

QUE GRAVATA!



E' o que exclamam depois do laço pronto!!... Gravatas?! Só da casa que só vende gravatas!!...

LIMATORRES!!...

33 — ANDRADAS — 33

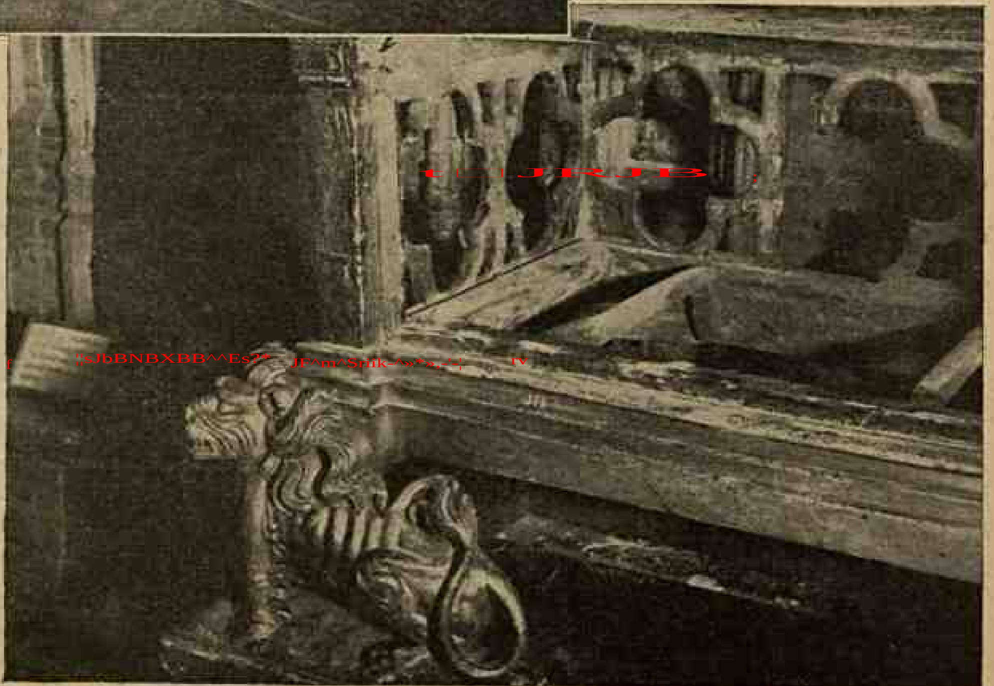


A Pedra Sagrada

O DESAPARECIMENTO da *Pedra do Destino*, que se encontrava na parte de baixo do *Trono da Coroação*, na Abadia de Westminster (Londres), durante a semana do Natal, causou enorme sensação tanto na Inglaterra como no resto do Mundo. Essa pedra, que é conhecida pelos nomes de "Pedra de Scone" ou "Pedra do Destino", é de origem escocesa e foi levada para Londres há mais de seiscentos anos. Os nacionalistas ingleses são de opinião que ela nunca deveria ter sido trazida para a Inglaterra, fato que, possivelmente, encerra alguma superstição. O caso, porém, é que a pedra desapareceu misteriosamente. A Scotland Yard (polícia inglesa), que foi mobilizada afim de descobrir o paradeiro da pedra e o autor ou autores do *rapto*, encontrou, recentemente gravadas, na cadeira, no lugar preciso onde pousava a pedra, as letras "J.F.S." Os detetives daquela corporação policial estão convencidos de que essas letras contêm os fios da meada; que são, portanto, capazes de elucidar o caso.

As pesquisas levadas intensivamente a efeito não forneceram, até o momento, qualquer pista segura. Enquanto isso, muita gente supersticiosa encara o fato como significando grandes calamidades que desabarão sobre o Império.

As fotografias acima mostram-nos o "*Trono da Coroação*", tal como se encontra atualmente na Abadia de Westminster, e um "close-up" da sua base, onde se pode notar as letras "J.F.S." e a ausência da pedra.





imposição da faixa das Princesas da Primavera.

Fazem parte do Cotybras Atletico os funcionarios da firma Coty, os fabricantes de conhecidos e afamados perfumes.

A festividade decorreu animada até a madrugada, quando terminaram as danças.

Nossas gravuras mostram, do alto para baixo, a coroação da Rainha Cotybras e da Primavera; as Princesas da Primavera, que ladeiam a Rainha e sua madrinha; as danças no grande salão; e, finalmente, um grupo de "tesouras" em ação.



Cotybras Atletico



NOS salões do America Foot-ball Club foi realizada, recentemente, a festa da coroação da Rainha Cotybras.

A assistencia que compareceu a essa festa foi numerosa e deu para encher os vastos salões do simpatico gremio da rua Campos Sales. A reunião incluia, além da coroação da rainha, a





Tijuca Tenis Clube



FOI dos primeiros "gritos" de carnaval, aquele que o Tijuca Tenis Clube ofereceu aos seus socios e respectivas familias, no parque que circunda as dependencias daquela sociedade.

Os foliões tijucanos não perderam tempo, trataram de entrar no "frevo" que





não encontraram "espinhas". Pularam, dançaram, cantaram e gritaram até enrouquecer.

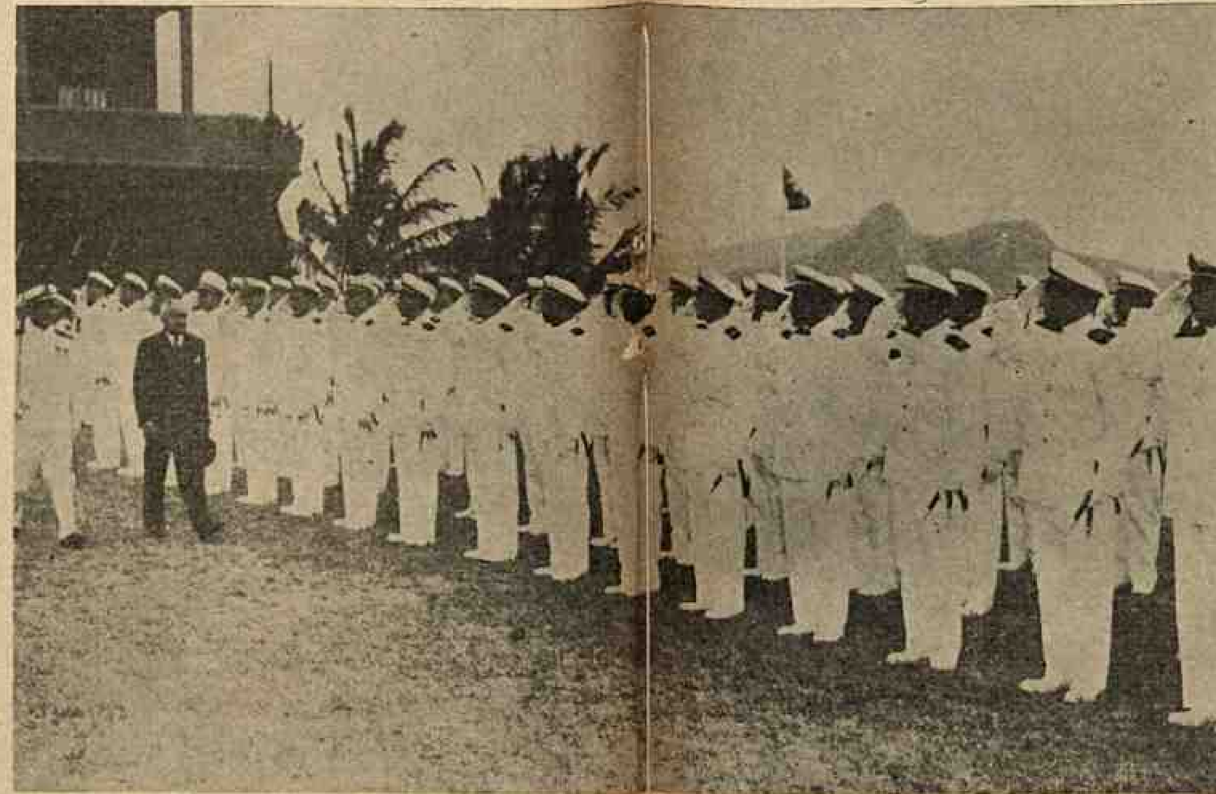
A farra carnavalesca durou das 21 às 24 horas, tendo gozado do concurso de excelente orquestra.

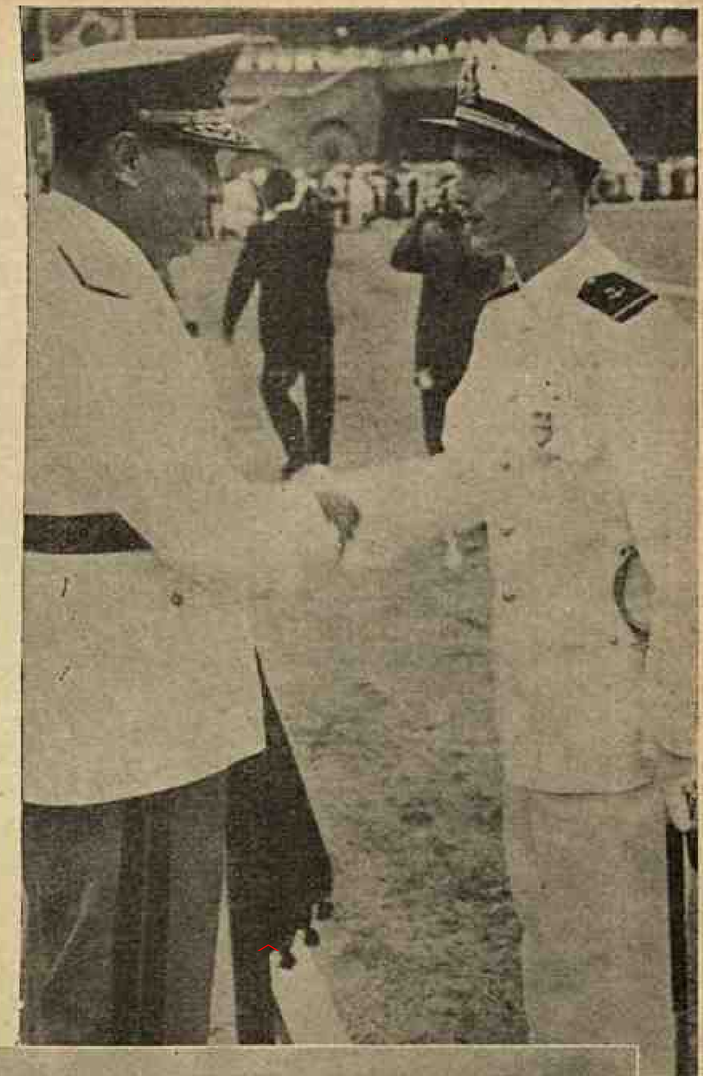
No dia seguinte houve, no salão do teatro, a representação da revista carnavalesca de Geisa de Boscoli e Ari Barroso, intitulada *Cuba Livre*, cuja interpretação esteve a cargo de Walter d'Avila, Mary Lincoln, Luiz Americano, irmãs Parisi, Elba Lima, Amparito Reis, Elvira Figueiredo e outros brilhantes artistas.

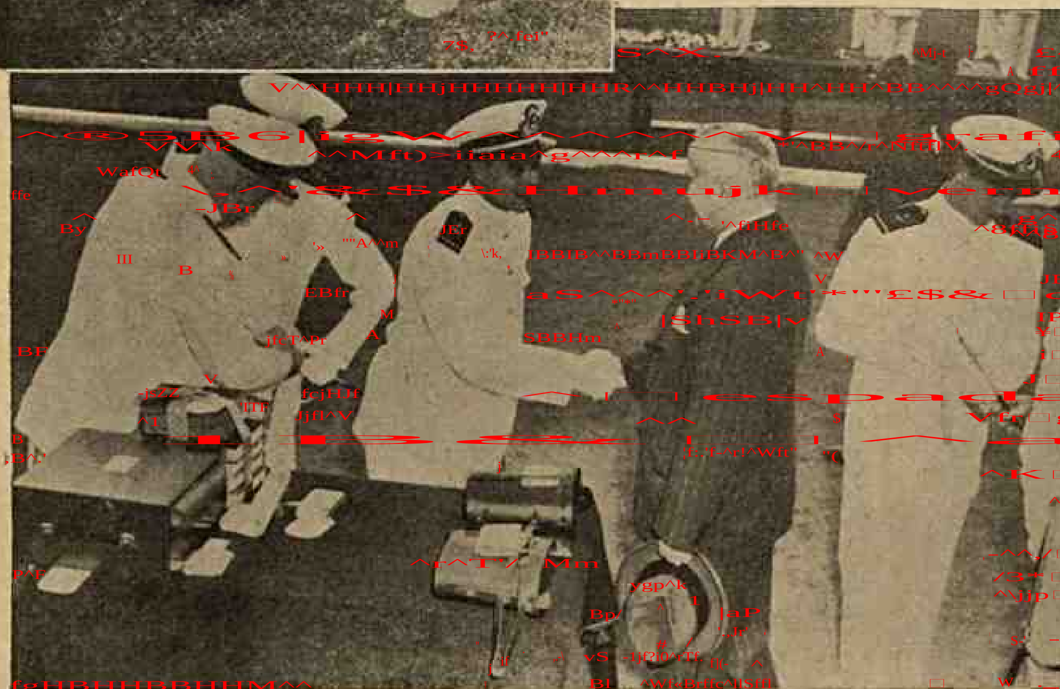
Para o proximo carnaval o Tijuca promete bailes de mascaras de encher a medida...

ESCOLA NAVAL









SÃO da recente cerimonia de entrega das espadas aos novos Guardas-Marinha as fotografias que ilustram estas paginas. A cerimonia contou com a presença do chefe do Governo; dos ministros da Guerra e da Marinha; de oficiais de alta patente das nossas forças armadas e de grande numero de pessoas e famílias dos jovens oficiais.

Logo após a chegada do Presidente da República, que passou em revista a luzida turma, teve inicio a entrega das espadas de acordo com o programa pre-estabelecido.

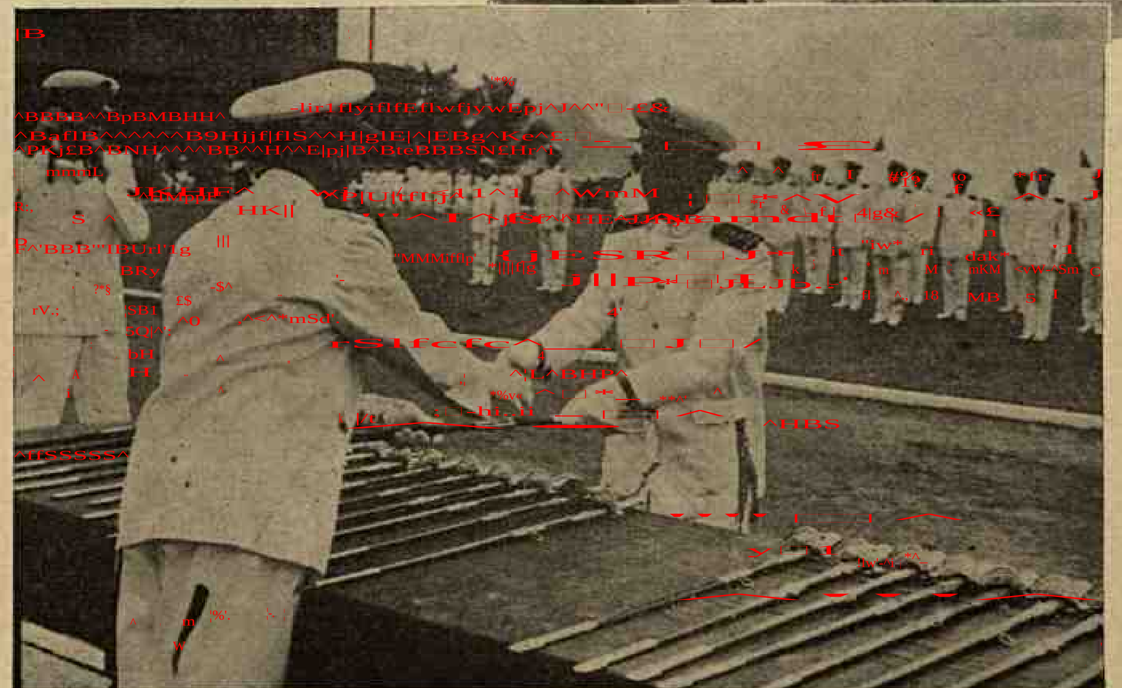
Da esquerda para a direita e de cima para baixo veem-se:

1º A progenitora de um guarda-marinha troca-lhe, emocionada, as "platinas";

2º O Presidente da Republica felicita o Guarda-Marinha Heraldo Cardoso Vianna, primeiro classificado da turma;

3º O ministro da Guerra faz entrega de um dos premios.

4º Alta patente da Marinha entrega as espadas aos novos oficiais.



Aviso aos navegantes

É SOB este título que Atlantida Cinematografica S.A. vai lançar mais uma película de carnaval. O filme deste ano será projetado quando ainda está sendo exibido o do ano passado, intitulado "Carnaval no fogo", cujo sucesso foi retumbante. Daí o grande interesse e ansiedade do público em torno desse novo celuloide da vitoriosa emprêsa nacional de filmes cinematográficos.

Aviso aos navegantes é de autoria e direção de Watson Macedo, o mesmo diretor de *"Carnaval no fogo"*. Conta com a colaboração de artistas de popularidade, tais como Oscarito, Grande Otelo, Anselmo Duarte, Eliana, Adelaide Chiozzo, José Lewgoy, Sergio de Oliveira, Ivon Cury, Cuquita Carballo etc. Muitos desses artistas tomaram parte em "Carnaval no fogo", de cujo sucesso todo mundo se lembra. O filme deste ano não decepcionará ao "fan" mais exigente. Ele é movimentado, alegre e bem urdido. Alem das cenas de grande hilaridade não lhe falta, sequer, um pouco de romance e até de mistério. A parte mais importante se passa a bordo de um navio de luxo em viagem de Buenos Aires para o Rio de Janeiro. Frederico, o clandestino (Oscarito) e Bagunça, ajudante do cozinheiro de bordo (Grande Otelo) estão estupendos, desopilantes; Alberto, o ime-







diato de bordo (Anselmo Duarte) e Cleia (Eliana) sua namorada, fazem sonhar; Scaramouche, o mágico (José Lewgoy) magnífico; Adelaide Chiozzo, Ivon Cury, Cuquita Carballo e Sérgio de Oliveira muito bons.

Números musicais a cargo de Ruy Rey, Cuquita Carballo, Jorge Goulart, Emilinha Borba, Dalva de Oliveira, Francisco Carlos, Adelaide Chiozzo, Eliana, Ivon Cury e Bené Nunes.

Coreografia, muito boa de Juliana Yan Kiewa e seu corpo de baile.

Diálogos e "cenarização" de Alinor de Azevedo e Paulo R Machado. Impecável direção fotográfica de Edgar Brasil. Auguramos para "Aviso aos navegantes" idêntico sucesso de "Carnaval no fogo".





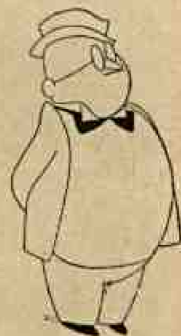


A invasão do Tibet



SÃO da invasão do Tibet pelas hordas comunistas as fotografias desta página. Elas foram tomadas logo nos primeiros dias de hostilidade e só recentemente chegaram a esta capital. Na gravura de cima veem-se os Lamas do Tibet ao darem boas vindas às tropas invasoras, o que não deixa de ser fórmula oriental muito original de patriotismo; comboio de tropas chinesas movimenta-se em direção à frente de batalha e tropa comunista constroe ponte sobre um rio, afim de poder transportar, para a outra margem, o material bélico pesado.







O VASO DE SOISSONS ANTIGO E MODERNO...

Contou Gregório de Tours que depois da batalha de Soissons, em 486, os francos tinham tirado de uma igreja um vaso que S. Remi, bispo de Reims, pediu a Clovis para restituir. No momento de repartir os despojos, Clovis pediu a seus soldados o vaso que lhes era atribuido e todos concordaram. Um único opôz-se e quebrou-o com a sua *francisque* (arma usada pelos francos), dizendo:

— Tu não terás o que a sorte não te concedeu!

Mais tarde, passando revista às suas tropas, Clovis aproximou-se e diante do guerreiro disse:

— Ninguém aqui tem arma tão maltratada como a tua.

E atirou por terra a *francisque* do soldado. Ele baixou-se para apanhá-la. Clovis desfechou-lhe tremendo golpe na cabeça, que lhe abriu o crânio, e exclamou:

— Assim fizeste com o vaso de Soissons!

Ha pouco tempo — segundo narra uma revista parisiense — um inspetor escolar foi visitar uma escola e, acompanhado do diretor do estabelecimento, dirigiu-se a uma sala onde o professor já o esperava. Esse inspetor desejava saber a historia do vaso de Soissons, pois a ignorava. Chamou um aluno e perguntou-lhe:

— Quem quebrou o vaso de Soissons?

— Não fui eu, não, senhor! — respondeu confuso o aluno, sem saber do que se tratava.

O professor dirigiu-se imediatamente ao inspetor:

— Esse aluno é vadio, mas é muito honesto; não tem o hábito de mentir. Se ele diz que não foi ele, é porque não foi mesmo.

O diretor tambem interveio.

— Tome lá 50 francos para comprar outro vaso; não vale a pena nos agastarmos com tão pouco!

Desse modo, nem o inspetor nem o aluno ficou sabendo a velha historia do vaso de Soissons...



CYMA AUTOMATIC

A cada movimento do braço uma peça oscilante deslocando-se, dá corda ao relógio CYMA AUTOMÁTICO, cuja máquina, de 17 rubis, é duplamente protegida contra choques. Foram concedidas SEIS patentes diferentes só para o mecanismo automático. Além de anti-magnéticos, há alguns modelos que são também impermeáveis à água e à poeira. CYMA, o relógio automático que possui também um sistema automático de segurança da corda.

A melhor prova de confiança que merece o relógio CYMA AUTOMÁTICO é que MILHÕES DE PESSOAS, NO MUNDO INTEIRO, O USAM COM O MÁXIMO DE SATISFAÇÃO



Deixe na lembrança dele...

...a nova e inesquecível fragrância da Água de Colonia

Parisiana

Uma sugestão de Paris



Fica para sempre na lembrança a nova e inesquecível fragrância da Colonia Parisiana — uma sugestão de Paris. Mais perfumada e mais persistente, a Colonia Parisiana permanece, por longo tempo, na epiderme e no vestuário, envolvendo a sua pessoa num clima de sonho e de atração.

Use também Sabonete Parisiana, Brilhantina e Óleo Parisiana

PRODUTOS DA PERFUMARIA MYRTA S. A. - RIO DE JANEIRO



QUESTÃO DE NUMERO

Ernesto Dornelles — Farei o que puder pelo Rio Grande do Sul.

Dix Sept Rosado — Pois eu pretendo fazer muito mais pelo Rio Grande do Norte!

Ernesto Dornelles — Bem, mas eu sou **um** e você **dezessete**!...

— x —

Amendoim

ARGUMENTO DECISIVO...

Audiencia num tribunal. A acusada, senhora muito atraente, captou logo a simpatia do auditorio. O advogado de acusação apertou-a, porém, de tal modo que ela se atrapalhou e finalmente desmaiou. O desmaio produziu maior impressão nos presentes. O advogado reconheceu que estava perdendo terreno. Reparou, no entanto, que ao desmaiar, a senhora não perdeu as cores e quis tirar partido disso para mostrar que o desmaio fôra fingimento.

Chamada a primeira testemunha, que era senhora de meia idade, o causidico perguntou-lhe:

— Viu a ré desmaiar ha pouco?

— Vi, sim, senhor.

— Em geral quem desmaia perde a cor, faz-se branca, não é verdade?

Grande impressão no auditorio. A testemunha respondeu:

— Nem sempre.

— Como? Já ouviu falar de alguem que, desmaiando, não perdesse a cor?

— Já, sim, senhor.

— Como? Já viu alguma pessoa desmaiar sem ficar branca?

— Sim, senhor.

— Ha quanto tempo?

— Ha um ano, mais ou menos.

— Onde?

— Aqui na vizinhança.

— Quem foi então que desmaiou sem ficar branco?

— Foi um preto.



— Esse é o Maracanã, obra do Mendes de Morais! E' o maior estadio do mundo!

Um peixe — Andando pelo centro da cidade?!
O outro — Estou aproveitando a enchente do Mendes de Morais, o maior enchente do mundo!

torradinho

CÚMULO DE PACIENCIA

Certo indivíduo apostou, com um amigo, que faria Hillel perder a paciencia. Se o conseguisse, receberia 400 zuzins; do contrário, pagaria a mesma soma. Aproximava-se o sábado. Hillel estava ocupado com suas abluções, quando o homem lhe passou à porta e bradou:

— Onde está Hillel?

Enrolando-se na roupa, Hillel apareceu, para lhe perguntar que desejava.

— Desejo fazer uma pergunta — respondeu o outro.

— Faze-a, meu filho — disse Hillel.

— Quero saber por que os babilônios têm a cabeça redonda.

— Pergunta muito importante, meu filho. A causa é que as parteiras deles não são muito hábeis.

Diversas vezes repetiu-se o episódio. O homem, finalmente, disse:

— Eu teria muito que perguntar; mas perderias a paciencia e te agastarias comigo.

— Pergunta o que quiseres — replicou o sábio.

— Antes houvesse muitos como tu em Israel, ó sumo juiz! — exclamou o homem envergonhado — embora por tua causa eu perca 400 zuzins, apostei que te faria perder a paciencia.

— Fica avisado para o futuro — concluiu Hillel. E' preferivel que percas os quatrocentos zuzins e outros quatrocentos depois desses, a dizeres de Hillel que ele perdeu a paciencia.



Maria da Penha Calazans, queixou-se no 22º Distrito Policial, porque, tendo tido necessidade de ir ao reservado, no Posto de Assistencia do Meier, pedira a uma preta que lhe segurasse a filhinha de 7 meses. Ao regressar, porém, não mais as encontrou.

(Do noticiario)

— E' dificil dizer qual das duas mulheres é a mais estupida!...

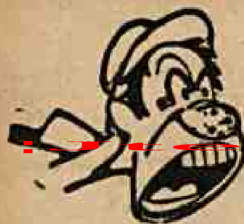


Uma mosca — Mas que careca!...

A outra — E' a careca do Mendes de Morais, o maior careca do mundo!

O contribuinte — Mas isso é uma bagunça!

O chefe — Que quer? Os funcionarios, para homenagear o prefeito, transformaram a Prefeitura na maior bagunça do mundo!...



Com a palavra NOSSOS LEITORES

Recebemos a seguinte carta, que muito nos honrou:

São Paulo, 8 de Janeiro de 1951

Reverendissimo... Sr. Diretor responsavel? da "Careta", Guanabara

No decorrer de minha vida, é esta a segunda vez que ouso chegar a suas... alturas, perto do trono de seu adorado Israel.

Na *Careta* de 6 deste mês, na primeira pagina, no lugar que os plumitivos qualificam de "artigo de fundo" e que voceis (sic) intitulam "Looping the Loop," li uma xaropada comentando a guerra na Coréia, onde seus patricios e companheiros de fé israelita estão apanhando da maneira mais gloriosa possivel, "até criar bicho".

A certa altura da xaropada, o escritor da mesma (sic), em termos comparativos despresativos (*sic*), diz que as tropas das Nações Unidas "bancaram os italianos".

Essa espécie de tabú que entrou na cabeça de microcefalos como o redator da xaropada, apontando os italianos como fugitivos (sic) no deserto sirtico e libico (sic), ainda sobrevive nas tais cabeças (creio eu) por uma questão de desnutrição. Sim, pois que somente um sujeito que se alimenta de feijão e arroz lavado com carne seca (sic), não pode assimilar as necessarias vitaminas e proteinas para formar uma cerebração nem um intelêto (sic). Fica num complexo de inferioridade fisica e moral. Moral especialmente, pois que degenera para (sic) a desonestidade e é capaz de tudo, inclusive de uma boa ação.

Mas esse tabú microcefálico dos italianos (sic) que fugiram na Libia é coisa da mitologia (sic) dos tais inferiorisados. A historia registra as seguintes fugas com F maiusculo. Inglezes (sic), francezes (sic) etc. em Dunkerque (sic), francezes (sic) na linha Maginot, carregando tambem a linha (?), russos até o (sic) Volga e queijandas (que negocio de queijo será esse ?...). Os italianos desde Roma imperial (sic), sempre venceram ou costumaram pregar-se no logar e morrer de arma em punho. Ainda agora, uma comissão militar mista anglo-italiana está levantando um ossario em El-Alamein, onde milhares de esqueletos de soldados italianos atestam ao mundo o heroismo de uma raça superior.

E o escriba de *Looping the Loop* sabe muito bem disso e finge ignorá-lo, tal como sabe... (aqui vem uma frase que infelizmente não podemos publicar por ofender a moral publica).

Mas o que (sic) se ha de esperar de escribas tais, sem patria nem nacionalidade (sic), pois nem brasileiros são, visto como insultam o Brasil em todos os numeros de *Careta*, descrevendo a Nação como um lazarêto de leprosos!... (sic).

Desejaria chegar aí e romper os dentes (sic) — caso os tenha — do tal escriba (sic). Mas não posso fazê-lo. Envio-lhe, porém, esta, que quer ser (sic) uma "molhadela" (a palavra original é impublicavel) na cara de todos esses irresponsaveis de *Careta*.

(a) *Aldo Serrote*

Rua Fortaleza, 90

N. da R. — Ora vejam só no que deu uma brincadeira inocente e inofensiva do *Looping the Loop* do dia 6 de Janeiro corrente, sob o titulo: *Quem tem pescoço...* O sr. Serrote tomou o pião na unha porque escrevemos que "as forças internacionais bancaram os italianos na guerra..."

Não vemos razão para o desespero, o ódio, o ataque epileptico do sr. Serrote. Se nós tivessemos dito, por exemplo, que vil é a nação que, vendo sua vizinha moribunda, a esvair-se em sangue, invadida pelas hordas vandalicas de Hitler, só então teve coragem de dar-lhe uma punhalada pelas costas; se houvessemos escrito que essa referida nação, numa Sexta-feira da Paixão, dia que todo mundo respeita e venera, invadiu à traição, sem provocação nem prévia declaração de guerra, a pequenina e indefesa Albânia, para ir atacar a não menos pequenina e heróica Helade (Grecia); se nós houvessemos publicado, por exemplo, que os gregos, embora fracos e pacificos, deram uma coça tremenda em dez milhões de baionetas mussolinicas, pondo a correr o segundo exercito do mundo em numero e poderio, corrida que só foi sustada porque os alemães vieram em socorro dos campeões de maratona e tanto assim foi que os franceses, povo essencialmente espirituoso, colocaram na fronteira um *placard* em que se lia: *Grecs amis, ici c'est la France* — aí, sim, o sr. Serrote e quejandos fascistas teriam toda razão para aquele acesso de histerismo.

Entretanto, como somos gente de boa paz, vamos até ser úteis ao nosso detrator, vamos corrigir-lhe a carta:

Seu Serrote, voceis não se escreve com *i* como o senhor pensa.



NO CABELO USE! gumex SUBSTITUE AS BRILHANTINAS NÃO É GORDUROSO

mas apenas vocês; o *escritor da mesma* é português de porta de venda, que ninguém razoavelmente culto escreverá, o certo seria o *escritor da referida xaropada*; em termos *despresativos* talvez seja sânscrito, português é que não é; "apontando os italianos como *fugitivos*" também é português macarronico, por isso que o certo seria *fujões*; no deserto *sirtico e libico* atenta contra a sintaxe de concordância, pois sendo dois os desertos (sirtico e libico) o substantivo *deserto* devia vir no plural; na frase "sim, pois que somente um sujeito que se alimenta de feijão e arroz lavado com carne seca", o que o senhor escreveu é que o feijão e o arroz, que ele come, são lavados com carne seca, coisa impossível, porque a carne seca está muito acima do bacalhau; um *intelêto* em nosso idioma nada significa, não será *intelecto*?; "pois que degenera *para* a desonestidade" atenta contra a sintaxe de regencia, porque quem *degenera*, degenera em alguma coisa e não *para* alguma coisa; "tabú" microcefalico dos italianos" é o contrario do que o senhor pretendia dizer; "mitologia dos inferiorisados" só mesmo o senhor poderá saber o que isso significa; francezes, inglezes etc. escrevem-se com *s* e não com *z*; "Dunkerque" com *k* não se usa, "Dunquerque" é assim; "carregando também a linha Maginot" é lá isso possivel no mundo dos racionais?; "russos até o Volga" é mau vernáculo, diz-se "ao Volga"; "queijandas" com *i*, só se é dôce feito com queijo, porque em português é *quejandas* simplesmente; "os italianos desde Roma imperial", isso só em telegrama, em nosso idioma se diz "desde a Roma Imperial"; "mas o *que* se há de esperar?" o artigo antes da palavra *que* está "sobrando", o que se diz na frase interrogativa é "mas, que se ha de esperar?" é parecido mas não igual; "Sem patria nem nacionalidade" é redundancia, porque *patria* e *nacionalidade*, no caso, são sinonimos; "lazareto de leprosos" é "besteira", pois lazareto significa lugar onde se recolhem lazaros ou leprosos, lazaros e leprosos são sinonimos também. Excusez du peu.

Não queremos terminar aqui sem lhe pedir desculpas por não termos podido publicar a sua carta na integra, com o que muito nos penalizamos, mas, como prova de simpatia e consideração, retribuimos-lhe cordialmente todos os elogios com que nos brindou em sua correspondência.

O Bob, a quem mostrámos a sua carta, riu-se muito com o desespero do senhor. Os comentarios que ele fez foram os seguintes:

Como é que um indivíduo analfabeto tem a coragem de escrever uma carta cheia de asnices e de mandá-la à redação de uma revista, sujeitando-se a ficar conhecido no Brasil inteiro como ignorante e insensato. Mandem perguntar a esse homem se ele já ouviu contar a historia do camarada que estava fazendo a barba num salão de barbeiro, quando alguém entra e lhe diz: "corre depressa a Niterói, ó Joaquim, pois que a tua mulher foi assassinada com sete facadas".

O freguês passou o guardanapo no rosto para tirar a espuma do sabão, vestiu o paletot à pressa, tomou um taxi, entrou na estação das barcas, meteu-se na primeira que apareceu rumo a Niterói.

No meio da viagem, pôs-se a meditar: afinal de contas deve haver engano nisto tudo, porque não me chamo Joaquim, não moro em Niterói e não sou casado! Sabe o senhor como se chamava esse gajo? Chamava-se Bob.

Vista Roupas ORIENTE
SOB MEDIDA E ½ CONFECÇÃO
SLACKS ★ CALÇAS
Preços Populares!
131 · AV. MAR. FLORIANO · 131

"As crianças são as vítimas"...

...porque apanham piolhos de seus próprios companheiros.



Nêste caso, friccione logo NEOCID em pó e os piolhos morrerão em pouco tempo... Aplique o pó, que não irrita a pele e é absolutamente inofensivo.

Contra qualquer espécie de piolhos – use a latinha de NEOCID *em pó*

NEOCID

O VERDADEIRO SÍMBOLO

Ha vinte e dois anos, dois astronomos — um na Suiça, outro no Alasca — assistiram a uma catástrofe formidavel e nunca vista: uma estrela, a *Nova Pictoris*, explodiu. Foi em uma noite de Agosto de 1928 que os dois observadores do céu *viram* a explosão. Mas sabem quando ela ocorreu? Sessenta anos antes do nascimento de Cristovam Colombo. O mais veloz dos mensageiros levara todo esse tempo para trazer essa visão a olhos humanos. E' tão grande a distancia da *Nova Pictoris* à Terra, que um raio de luz, com a velocidade de 300.000 quilometros por segundo, precisou de cinco séculos para percorrê-la.

Como parece pequeno o ente humano diante das dimensões formidaveis do Universo! Com a velocidade da luz, precisaria de vinte e dois anos para alcançar a estrela Sírius; de *seiscentos* séculos para chegar a algum astro da borda da Via Latea e de *mil séculos* para ir à estrela mais distante que se avista da Terra.

E' possivel que, muito antes dos tempos históricos, antes do nascimento do primeiro homem no Neanderthal, essa estrela tenha desaparecido, como a *Nova Pictoris*, mas nós continuamos a ve-la, porque o que vemos, *hoje*, são os raios de luz emitidos por ela ha 400.000 anos. Pigmeu, ponto quase imperceptivel no meio dessa imensidão, o homem precisaria esforço inconcebivel para percorrer seu planeta.

Mas, se olharmos em outra direção...

O telescópio nos dá a conhecer a vastidão do infinito; mas o microscópio, fazendo-nos compreender a constituição da matéria, dá-nos a impressão de que o homem é formidavel gigante.

Até o principio do século corrente, sabia-se que a matéria — qualquer matéria, liquida, sólida ou gazoza — era formada por moléculas. O progresso da ótica nos permitiu verificar que cada molécula é constituida por átomos e estes ainda se dividem em *ions* e *electrons*, girando uns em torno dos outros como os sistemas astronômicos. Para dar idéia da pequenez desses corpos observem este *o*. Dentro deste círculo tão pequeno, o papel é formado por *bilhões* de átomos, que contém cada um *ions* e eletrons proporcionalmente tão separados uns dos outros como o Sol, a Lua, Marte e Venus estão da Terra.

Outra comparação. Imaginem que um poder mágico fizesse com que os átomos começassem a crescer até chegarem a ser dez bilhões de vezes maiores do que são agora. Nessa proporção os *eletrons* teriam o tamanho de cabeças de alfinetes.

A rainha Henriqueta, esposa de Carlos I da Inglaterra, tinha grande predileção por anões e mantinha diversos em sua côrte. Quando viajava, um dos arqueiros de sua guarda, gigante com dois metros e cinco centimetros de altura, levava no ombro um anão com setenta centimetros.

Qual deles simbolizava melhor o homem? O colosso ou o pigmeu?

—::—



O speacker — a famosa locutora senhorita Açucena vai falar aos ouvintes sobre os inconvenientes da televisão...

UM QUADRO DE REMBRANDT

Um quadro atribuido a Rembrandt foi descoberto em Saragoça (Espanha) pelo conservador do Museu de Belas Artes, sr. Alejandro Canadas.

Foi quando procedia à restauração do referido quadro, que pertence a um colecionador de Irum, que o sr. Canadas reconheceu a assinatura do famoso pintor flamengo.

Os especialistas em pinacoteca acreditam que a tela em questão foi pintada por Rembrandt entre 1630 e 1635.

—::—

SAIBA...

... que as folhas de salsa bem lavadas e muito bem picadas aplicadas sobre ferida onde não haja lesões de grandes vasos, fazem parar quase instantaneamente as hemorragias.

... que para se conhecer se um diamante é verdadeiro faz-se com alfinete um orifício num pedaço de cartão e, em seguida, pelo mesmo orifício, olha-se para a pedra; se o diamante é falso, veem-se dois orifícios, se é verdadeiro, ve-se apenas um.

... que para tirar da fôrma pudim gelado ou sorvete, mergulhe-se um guardanapo em água bem quente e, depois de torcido, envolva-se com ele a fôrma durante um ou dois minutos.

MÃO DE DEUS

Irrompe o sol docemente
Banhando todo o oriente
De luz de estranho fulgôr:
Traz no seu rosto dourado
Clorofila para o prado
Vida p'ra mimosa flôr.

Passa a brisa matutina
De leve sobre a campina
Impregnada de odôr.
Além murmura a cascata,
Canta o passaro na mata
Um hino ao seu Criador.

Por sobre a vasta planura
Coberta pela verdura
De tantas flôres juncada,
As borboletas formosas
Como ninfas graciosas
Deslizam pela ramada.

Por sobre a faia frondosa
Vai a avezinha saudosa
Os seus amores cantar,
Enquanto o rio retrata
O verde escuro da mata
Que nele se vai mirar.

Essa brisa que cicia
Que passa leve e macia
Roçando no capinzal,
Dizer parece ao arvoredo
Baixinho como um segredo
O mais dôce madrigal.

O' natura de esplendores,
Tu, que te cobres de flôres,
Como és bela ao alvorecer!
Desde o átomo à planta,
Tudo exulta, tudo canta,
Como é belo em ti viver!

Vem, incrédulo, mirar,
Tu que ousas afirmar
Que não existe o Senhor,
Essa natura poética,
Quadro unico de estética,
Mundo de luz e côr.

Vem mirar essa grandeza,
Ver em toda a natureza
A mão potente de Deus
E voltarás consciente,
Como um verdadeiro crente,
Descrente agora de ateus.

Nadir Carvalho Soares Pinto

Brejão, Garanhuns, Pe.

——:——

PENSAMENTO

E' sempre um grande trabalho dizer a uma mulher que ela não é amada, e que não mais será amada por nós, e que esperaremos apenas que desocupe o lugar.

Montherlant

AGUA DE QUINA PINAUD

COM OU SEM ÓLEO



FIXA O PENTEADO,
ELIMINA A CASPA
E EVITA A QUEDA
DOS CABELOS



RIO — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 99
SÃO PAULO — RUA FORMOSA, 99

VERMES ? OPILAÇÃO ?
PANVERMINA
GLOBULOS DE GELATINA (JÁ PURGATIVOS)
Golpe certo
CONTRA TODOS OS VERMES
LABORATORIO PANVERMINA
RUA SAMPAIO FERRAZ, 38 - RIO

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

AS LOTERIAS

Rio, 23-12-1950

Sr. Redator de *Careta*,

Quando se discutia a renovação da concessão das Loterias, o "Correio da Manhã" publicou o seguinte comentario, que não ha brasileiro (com excepção do concessionario e dos pobres diabos fracassados que vivem a custa delas) que não aprove:

A lepra — Esse tenebroso caso das loterias nos tem dado agua pela barba. No momento o país se encontra sem elas, e entretanto não nos consta que algum mal já lhe haja advindo dessa falta. Apenas se lamentam, e com razão, os desempregados que a extinção temporária das loterias produziu. Pode-se, porém, em sã consciência e boa moral, justificar a permanencia de um vicio, sòmente porque alimente alguns necessitados? Não seria muitíssimo melhor que esses procurassem outro ofício mais decente e compatível com uma situação social mais digna? Não vemos porque se deva chorar a sorte desses desempregados, pois, se o fizermos, todas as atividades anti-sociais deverão ser mantidas, pois delas vivem muitos, e vivem bem. A prostituição ampara muita gente. No entanto ninguém se lembraria de exaltar as vítimas da extinção ou do combate a ela. Seria realmente um requinte de imoralidade, além até mesmo dos tempos que correm...

Agora se fala na Câmara sobre as loterias vindo à baila a opinião do presidente da República. E' esse de parecer, segundo foi dito pelo sr. Horácio Lafer confidencialmente, que o Estado deveria tomar conta das loterias.

Seria talvez o melhor caminho, até que de todo se extinguisse no Brasil essa lepra, mais nociva talvez que o mal de Hansen, e certamente até mais difícil de combater, dado que aí o muro de lama e pus que a protege é mais sólido que os redutos onde prolifera a semente da doença de Lázaro.

O que de forma alguma se deve permitir é que recaia em mãos particulares a concessão vergonhosa, mancha para o Brasil e para sua civilização.

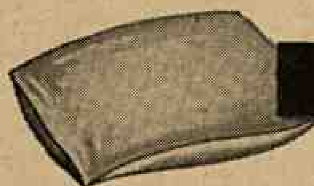
Entretanto, depois de larga discussão e de terrivel campanha entre o Ministro da Fazenda e o antigo concessionario, que tinha o seu "honrado" comercio como "bem de familia" e não podia admitir que passasse a outros, o mesmo Presidente que confidenciara ao sr. Horacio Lafer que o governo é que "devia explorar" o indecoroso *negocio*, a concessão foi renovada, ao que dizem, porque os concessionarios contribuiram com 30 milhões para a campanha eleitoral do candidato do Catete! Pelo que se viu, o dinheiro assim fornecido não deu sorte ao candidato oficial... Esperamos que, tambem, o dinheiro que produzir a exploração em curso não dê sorte aos respectivos beneficiarios.

Não é possivel que homens que contribuem tão poderosa e cinicamente para a degradação do seu país consigam tranquilidade com um dinheiro que ocasiona tantos estragos de ordem material e moral, pois que a Loteria é a base de todos os jogos de azar, notadamente do asqueroso jogo do bicho!

E' uma lepra dessas que o Presidente de "todos os brasileiros", depois de opinar de acordo com a razão, mandou que se desse, novamente, a particulares, convertendo-se, assim, mais uma vez, em Presidente de "alguns" brasileiros *sem alma*, em detrimento da comunidade.

Um leitor desiludido

N. da R. — Isso ainda não é nada. Espere o digno leitor um pouco mais e verá...

O travesseiro é bom conselheiro...
e o melhor travesseiro é a
ALMOFADA

LAFONT
de molas
ventilada
a última palavra em confôrto e preço!
TAPEÇARIAS SOUZA BAPTISTA S. A.
Largo da Carioca 9-11, Tel. 22-0640
Av. 13 de Maio 45, Tel. 22-3586
Estacio de Sá 104, Tel. 32-4052

O Crack da Tesoura

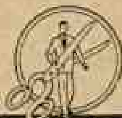
Sucesso nos seus empreendimentos?...

Só com boa apresentação!!!

O CRACK DA TESOURA

Poderá proporcionar-lhe

A ESQUINA ELEGANTE



Rua Alcindo Guanabara, 15 - Tel. 42-7263

Esquina Alvaro Alvin — CINELANDIA — RIO

NOTAVEL FIGURA DO SÉCULO XVIII

João Henrique Pestalozzi nasceu em Zurich (Suiça) em 12 de Janeiro de 1746 e faleceu em Braggom em 1827. Figura de projeção universal, Pestalozzi, inspirado nos ideais da Revolução francesa e imbuido das doutrinas de Jean Jacques Rousseau, tornou-se o verdadeiro apóstolo da educação moderna, pregando a instrução da criança pobre, dos orfãos, dos menores transviados e instituindo novos princípios de pedagogia, que assumiram feição inédita sob os prismas escolar e social.

Como novo São Vicente de Paula, Pestalozzi partilhou com as crianças desamparadas seu pão e seu teto, ministrando-lhes os melhores ensinamentos e definindo sua admiravel vocação de educador.

Essa grande figura do século XVIII legou à posteridade, a par de seu maravilhoso roteiro educativo, alem de outras obras, as *Soirées d'un solitaire* e o romance *Gertrude*.

—::—

O PROLONGAMENTO DA VIDA

O presidente da Britsh Medical Association, Sir Henry Cohen, fez ha pouco tempo interessante conferencia, na qual afirmou coisas que muito agradaram aos que apreciam este Vale de Lagrimas... Disse Sir Cohen que durante os últimos cinquenta anos a probabilidade de vida do homem aumentou consideravelmente, acrescentando: "Desde o principio do século, a previsão da duração de vida feita ao nascimento aumentou para o sexo masculino de 15 anos e para o feminino de mais de 20. O homem que tenha agora 40 anos poderá esperar viver mais 31 anos e a mulher mais 35.

Verificaram-se tambem modificações nos padrões do tratamento médico. Os aperfeiçoamentos da radiologia nos permitem proceder a análise visual de todas as fissuras e cavidades do corpo humano. A precisão do diagnostico avançou até graus incríveis. Os isótopos radioativos, que estão sendo produzidos no Estabelecimento Britânico de Energia Atômica prometem maiores progressos."

MINERAL ATÔMICO PARA A RUSSIA

Um jornal parisiense publicou fotografias raras e que causaram sensação em toda a Europa. Foram colhidos por um fotógrafo amador, com perigo da própria vida, em Saxe, perto da fronteira tchecoslovaca (zona soviética). Revelam o que é a vida na mina de urânio de Oberschlema. Cercada por paliçada, fortemente guardada por sentinelas do exército vermelho, a mina está sob um mirante. A propaganda ali não foi relegada para segundo plano. No mirante havia gigantesco cartaz explicando os objetivos da empresa: "Para mim. Para todo o mundo." A paliçada tambem estava ornada com enorme pomba da paz, símbolo pitoresco velando sobre a extração do mineral atômico. A maioria dos mineiros empregados é composta de criminosos ou indivíduos recrutados para esse fim. As mulheres são empregadas como carregadoras e trabalham como se fossem animais...

Êle ficou pasmado
Vendo o belo penteado!



Pasme tambem, senhorita, todos os rapazes que vejam o seu penteado. Use ÓLEO DE LIMA, produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura. ÓLEO DE LIMA amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado.



ÓLEO DE LIMA

Aqui,

DOZE PARA AGARRAR

Numa das ultimas travessias do Canal da Mancha a nado, vinte e quatro pessoas tomaram parte no prelio, tendo conseguido chegar ao outro lado do canal sete homens e duas mulheres. Uma das moças que não teve sucesso foi uma judia de vinte e um anos, cujo pai ia atrás, num barco e que, para desencorajá-la, gritava de vez em quando: "Dezenas de tubarões estão perseguindo você!" Wanda, porém, não desanimava e arrancaram-na finalmente da agua. Indignada ela declarou aos reporteres: "Nunca digam que eu desisti, pois não é verdade. Ia tudo muito bem e foi preciso que doze homens me agarrassem para me arrastar para o barco."

O vencedor do premio de 4.000 libras, que o **Daily Mail** oferece, foi o egipcio Hassan Abd el Rahim, um gorducho que interrompeu a travessia para comer sanduiches, tomar cinco chicaras de chá e café, frutas e mel. Quando soube que o seu tempo, 10 horas e 53 minutos, estabelecia novo **record,** saiu pela praia correndo e gritando "Allah, Allah, bati o **record!**" A vitoria de Hassan sacudiu de júbilo a alma dos egipcios e o rei Farouk, que se estava divertindo em Deauville, jogando bacarat, sendo juiz de concursos de beleza e indo a **boites,** interrompeu suas atividades para receber e prestar homenagem ao súdito a quem Allah dera aquele **record** de natação.

—::—

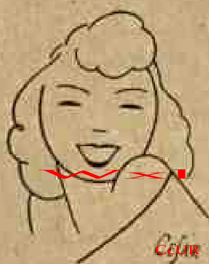
JEAN GABIN

Jean Gabin, o "gostosão" de tantos filmes franceses, é na verdade um pacato pai de familia. Casado com uma boa moça e excelente cozinheira, ambos adoram o campo. Acabaram de comprar uma casa, de dois andares, toda branquinha, com um jardim encantador. Sua filha, de quatro meses, chama-se Florence e Gabin exibe-a sempre que pode, com muito orgulho, dizendo: "Tem os olhos iguaizinhos aos meus". Só tem orgulho igual dos seus talentos de jardineiro.



MILAGRE!

Gloria Swanson perdeu muito pouco da beleza e exotismo que arrasaram centenas de corações ha trinta anos, quando apareceu no cinema. Agora, com cinquenta e um, continua a fazer estragos, e, no seu



ultimo filme, os sujeitos encarregados do "make-up" tiveram que fazer-lhe rugas artificiais para que ela pudesse representar uma mulher de meia idade.

—::—

COINCIDENCIA

O famoso compositor Saint-Saens gozava de extraordinario prestigio como intelectual, mas tinha fama de leviano e maldizente. Uma vez, perguntou-lhe uma senhora o que achava do seu colega Massenet:

— Ah! é um simples músico de teatro, respondeu.

Algum tempo depois, a mesma senhora fez a Massenet identica pergunta, a proposito de Saint-Saens:

— E' um talento maravilhoso, extraordinario.

— Entretanto, quando ele fala a seu respeito...

— Já sei, explicou Massenet. E' que Saint-Saens tem o mesmo hábito que eu: dizer sempre o contrario do que se pensa...

—::—

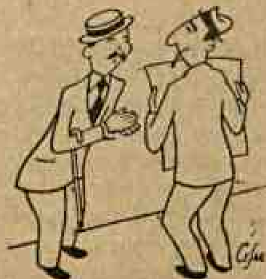
DA FELICIDADE

Pensamento de um pessimista:

O germem da felicidade não cresce sobre a terra.

Pensamento de um otimista:

— Ser bom é melhor do que ser sábio, do que ser rico, porque a felicidade do amor é a origem de toda a felicidade.



Pensamento de um santo (S. Francisco de Sales):

— Que é preferivel? Ter rosas e espinhos ou não ter rosas para não ter espinhos?



entre nós...

AMOR E MÚSICA

Jacques Pills e Lucienne Boyer (Lucie Ducos, na vida real) conheceram-se ha alguns anos, quando ela fazia um sucesso enorme com "Parlez-moi d'amour". Casaram-se pouco



depois e ela continuou fazendo sucesso cantando "Un amour comme le notre" e outras musiquinhas assim românticas.

Amavam-se muito e quebravam muita louça na cabeça um do outro. Pediram finalmente divorcio. De Londres, porém, Lucienne mandou uma carta ao presidente do Tribunal: "... é verdade que meu marido me empurrou, mas exagerei quando falei em ferimentos. Eu lhe perdoei, considerando as circunstancias em que tudo se passou. O meu marido queria impedir-me de abrir a porta. Provavelmente a minha insistencia foi que fez com que ele me torcesse o braço e me segurasse com força. Daí as equimoses verificadas pelo médico. Foi ainda com o pé descalço que ele me empurrou, o que me fez pensar que ele queria dar-me um ponta-pé. A verdade é esta e retiro a queixa e desisto da ação. Espero que, nessas condições, meu marido não sofra nenhum constrangimento".

A carta chegou tarde, o divorcio tinha sido concedido e Jacques Pills condenado a dar a Lucienne seis mil francos. Ela agora canta num cabaré de Londres "Que reste-t-il de nos amours?", enquanto ele está em tournée pela America do Sul, sendo sua canção de mais sucesso o "Seul dans la nuit!"

—::—

FAZ DE CONTA...

Certo escritora teatral explicava a um diretor a sua nova peça:

— Não emprego qualquer especie de cenografia: Na primeira cena, estou a esquerda do palco, e o publico tem que imaginar que estou jantando num restaurante. Na cena seguinte, passo para a direita, e o publico tem que imaginar que entro num salão...

O diretor interrompeu:

— Está muito bem. Mas na segunda noite você terá que imaginar que há gente na platéia...

—::—

FAZENDO RENDER

Hoje em dia, quando se pensa na quantidade de comida que nossas avós jogavam fora, nos jantares de vinte pratos, nos desperdicios enormes, a gente se sente aflito, tem-se a impressão de que aquilo era pecado, pecado pelo qual nós estamos pagando, nas filas de carne, nas filas de pão, de açucar.

Cinderela

A nossa era é de economia e as receitas que interessam são aquelas que ensinam pratos gostosos com um minimo de despesa. Aliás, economia é mais do que isto: é aproveitar as coisas que se tem até o fim, não jogar fora coisas que podem servir. E aqui vão três sugestões: esfregar no fundo da frigideira o papel em que a manteiga vem embrulhada: dá sempre a quantidade



precisa para fritar um ovo ou fazer um bife. Outra idéia é espremer um pouco de limão no vidro de maionese considerado vazio, o que dá ótimo molho de salada, e prova que ele não devia estar tão vazio assim. Guardar o pão que sobra em papel encerado, na geladeira: fica fresco e gostoso por uma semana.



CORRESPONDENCIA de "Com a palavra..."

Walmyr Reys (Maceió, Alagoas) — Publicaríamos a sua carta se não estivesse ela escrita no anverso e verso da mesma folha de papel. Para a composição tipografica é preciso que se escreva só numa face do papel. Além disso, a tinta vermelho-brilhante da fita da sua maquina de escrever embaraça a visão do linotipista, que trabalha com luz artificial, impedindo-o quase por completo de ler o original. Se o amigo atender a esses pormenores, pode voltar, querendo. Quanto ao cambio negro de *Careta* ,pode indicar quem queira vendê-la aí pelo preço marcado em seu frontespicio?

Marcelino Moreira Ramos (Rio) — A sua colaboração é construtiva, tanto que já temos publicado produção da lavra do amigo, mas a feitura dactilografica do seu trabalho desajuda a tarefa do operador linotipista. Não poderia o senhor usar dois espaços da maquina de escrever e papel de largura dupla daquele que costuma usar nas suas composições, com margem à esquerda e à direita?

FILMES PARA LEITURA

Ha uns doze ou quatorze anos a Biblioteca de Washington recebeu proposta para reproduzir em filmes coleções de jornais, revistas e outras publicações de grande volume e facil deterioração. As vantagens eram as seguintes: 1ª — a coleção de um ano do *New York Herald* passaria a ocupar na estante a vigésima ou trigésima parte do espaço ocupado pelos volumes do jornal impresso. 2ª — Guardado em pequena lata, o filme é, por assim dizer, eterno, por não estar, como o papel, sujeito ao assalto da humidade e dos insetos.

Atualmente a idéia está vitoriosa e ha aparelhos que permitem a leitura de jornal e livros transformados em filmes. O aparelho projetor é colocado no alto de uma camara de madeira e o leitor, com o auxilio de manivela, vai projetando um a um, numa superficie de cartolina branca, os quadradinhos do filme, que correspondem a páginas da publicação.

—— x ——

LONGEVIDADE

Muito se fala sobre a longevidade dos homens e dos animais, mas pouco se sabe sobre as sementes, que são capazes de conservar seu poder germinativo durante várias centenas de anos.

Assim, grãos de trigo, encontrados nos túmulos de faraós do Egito e ali depositados há cinco ou seis mil anos, foram colocados na terra e produziram não só plantas mas tambem belas espigas douradas.

—— :: ——

TRILUSSA

O popular poeta italiano Trilussa faleceu há dias, em Roma, vitimado por uma crise cardíaca. Contava 77 anos.

Trilussa, cujo verdadeiro nome era Carlos Alberto Salustri, foi eleito senador ha pouco tempo, em razão de seus méritos literários.

Seus sonetos e fábulas em dialeto romano, cujos herois eram, na maior parte dos casos, animais, foram traduzidos em diversas linguas modernas.

Curiosidades sobre o cérebro

Por estranho que pareça, quanto maior for a preocupação ou intenso o trabalho cerebral, tanto maior será a quantidade de fósforo consumida; no entanto, com o cérebro e nervos consumindo mais, também o organismo elimina ainda mais fósforo por outras vias. E' comum dizer-se: fulano anda com a memória fraca; está perdendo fosfato! Portanto, quanto mais esgotado e neurótico se encontre o indivíduo, tanto mais fósforo êle estará consumindo e daí a necessidade de um medicamento capaz de equilibrar e normalizar o metabolismo do fósforo e o funcionamento do cérebro e nervos, evitando o esgotamento, neurastenias, perda de memória, insônia, etc. For-T-Fosfatos contém Vitamina B1 em dose terapêutica e é esta Vitamina específica e necessária, para que o sistema nervoso tenha seu funcionamento normal. For-T-Fosfatos contém aminas neurocerebrais que regularizam o metabolismo protético do sistema nervoso e do cérebro, equilibrando suas funções. For-T-Fosfatos contém ainda inosito fosfato de cálcio e magnésio, substância orgânica que tem 22% de fósforo assimilável, 12% de cálcio e 1,5% de magnésio e que estimula o metabolismo celular, fornecendo ao organismo todos êsses elementos, para que se processe o funcionamento normal do sistema nervoso. Por isso, For-T-Fosfatos é o medicamento indicado para o esgotamento cerebral e nervoso. Produto do Instituto Farmacobiológico — Rua da Estrêla, 57 — Rio.



Velhos com coração de gente moça, graças a IODALB, o remédio da arteriosclerose!

IODALB

EFICIÊNCIA COMPROVADA...

O Dr. Carlos é tido nas rodas que frequenta por D. Juan *faisandé*... Suas conquistas são muito numerosas, mas... não chegam a causar inveja aos amigos. Ha poucos dias, ele anunciou um novo caso de amor... O Jouvain, porém, explicou que ele, na hora H, já não terçava armas com a mesma eficiência do famoso personagem de Molina... E contou que ouvira de certo esculápio, amigo comum, que fôra procurado pelo Dr. Carlos, o qual lhe expôs o caso francamente:

— Tenho amanhã encontro com uma criatura que é um sonho. Preciso de um revigorante *batatolina*...

O facultativo deu-lhe a receita solicitada e pediu-lhe que o informasse do resultado...

No dia seguinte, vendo o Dr. Carlos cabisbaixo, o amigo esculápio perguntou-lhe:

— Então, o remédio não deu resultado?

— E' formidavel — respondeu desanimado o outro — nunca vi coisa tão notavel!

— Ótimo! Então ela deve ter ficado encantada, hein?

O Dr. Carlos, com expressão de quem está no outro mundo, mal poude murmurar:

— E' um anjo! Mas deu o bolo...

NO "PARAÍSO" SOVIETICO

Certa ocasião, um "camarada" que dirige grande fábrica de armamentos foi recebido, em Moscou, por Molotov. Muito bem tratado, após lauto almoço passou ao salão para fumar charutos. Enquanto fumava e tomava finissimos licores, pôs-se a examinar alguns retratos pendurados na parede. De repente parou a observar o de uma velha senhora que parecia a fada Carambasse e, com a fisionomia irônica, galhofeira, perguntou:

— Quem será esta horrorosa megera?

Engulindo em seco e desviando a vista, com voz quase sumida, Molotov respondeu:

— E' a mãe de Stalin.

O "camarada-diretor" baixou a fronte, guardou silencio alguns minutos, depois, erguendo a cabeça, disse:

— O senhor tem um revólver para emprestar-me?

—::—

RECOMPENSA IMPOSSIVEL...

F. é considerado crítico muito exigente, rigoroso, severo. Ha pouco tempo deixou-se impressionar por conhecida atriz, realmente inteligente e graciosa, e fez-lhe os mais calorosos elogios. Ela, encantada, mostrou a todos os amigos o delicioso artigo, que representava a vitória, a consagração... A uma das amigas mais íntimas confidenciou:

— F. mostrou-se tão generoso e merecedor da minha gratidão! Mas fico pensando: que lhe poderei oferecer? Uma cigarreira? Ele não fuma... Um cão? Tem horror a animais... Um bibelot? Mora em hotel... Uma joia? Isso o vexaria...

Ela se deteve, refletiu um instante e suspirou:

— Se, pelo menos, ele não estivesse tão fanado, não parecesse tão esgotado!...

—::—

PERSPICÁCIA...

A psicanálise está em moda. Certa senhora que segue rigorosamente a moda, levou seu filhinho ao consultorio de conhecido psicanalista. O garoto foi submetido ao interrogatório de estilo:

— Você é menino ou menina?

— Menino! — respondeu o garoto.

— Muito bem. Muito bem. E que quer fazer quando fôr homem?

— Dez filhos em minha mulher!

A mãe, horrorizada, interveio:

— O' meu querido, por que dizes essa monstruosidade?

— E por que esse imbecil — responde irritado o garoto — me faz perguntas tão idiotas?

Uma cousa...



...exige outra



Polvilho Antisséptico
GRANADO



CURA DA CALVÍCIE

Um médico japonês, residente em Fulgui, na parte central da ilha de Honshu, anunciou ter descoberto método infalível para curar a calvície. Consiste esse método na transplantação de enxertos de cérebro de vaca nas coxas do paciente.

Afirma o médico já haver tratado 13 carecas que se tornaram os mais guedelhudos cidadãos da localidade.

Explicando o êxito do tratamento, disse o esculápio nipônico que a transplantação dos enxertos de cérebro aumenta a secreção de um hormônio vital para o crescimento de pelos no corpo humano.

O doutor Usaku Tanaka termina dizendo que os enxertos do cérebro do animal devem ser removidos depois de sua morte.

ASSIM ESTÁ DE COLHER...



— Pois é isso, "seu" Afonandio, agora são os satelites europeus da Russia que estão sendo mobilizados para atacarem os ocidentais.
— E a Russia; não se mexe?
— Pelo que vejo o senhor está vendido ao capitalismo.

O TÚMULO INACABADO...

Logo que foi eleito para o trono pontifício, em 1503, o papa Júlio II começou a providenciar para seus funerais. Não é raro ver-se pessoas robustas e sadias tomarem providencias sobre a própria morte; mas, em geral, os homens já idosos evitam até pensar em tal assunto. Era, porém, tradição em Roma, que os papas cuidassem logo após a eleição, da construção do seu túmulo. Foi o que fez Júlio II, que, embora de origem humilde, pois fôra em sua mocidade simples catraeiro, empenhou-se em ter túmulo imponente, magnífico.

Prevenia que seu pontificado estava fadado a ser dos mais brilhantes e que a posteridade porfiaria em lhe render homenagens?

Fosse como fosse, sonhando com um monumento grandioso, confiou sua execução a um artista ainda muito moço — pois contava nessa época apenas 28 anos, mas cujas obras despertavam admiração geral. Esse artista, se bem que já respeitado pelos entendidos em arte, era ainda muito pobre, residia em Florença e chamava-se Miguel Angelo.

Quando foi informado do desejo do Santo Padre, Miguel Angelo começou imediatamente a imaginar maravilhas e seus projetos encantaram Júlio II, levando-o a prometer ao artista dez mil ducados — quantia enorme para a época.

Aprovado o projeto, Miguel Angelo passou oito meses em Carrara, escolhendo blocos de mármore apropriados para a suntuosa obra de arte que planejara. Nesse meio tempo, entretanto, o papa idealizara outras obras de arte para embelezamento de Roma e do Vaticano. Para satisfazê-lo, Miguel Angelo concebeu outras maravilhas e, ocupado por elas, nunca terminou o túmulo de Júlio II, para o qual fez apenas algumas estatuas primorosas.

AS APARENCIAS ENGANAM...

Um sobrinho do último sultão de Constantinopla, chamado Abdul Halim Djingy Osmar, vivia em Paris e era empregado em uma fabrica de automóveis. Com 25 anos de idade não sonhava em voltar ao trono dos seus ancestrais. Preferia a soberania dos campeões do "ring". De compleição atletica, possuia todos os requisitos para ser perigoso peso pesado. Mas ha pouco sucumbiu, após perder os sentidos no decorrer do treinamento. O medico-legista constatou hemorragia interna em consequencia de violento direto na cabeça.

Esse desfecho causou surpreza nos circulos esportivos européus, onde Osmar concentrava todas as esperanças, porque prometia ser autentico campeão.

— x —

De Madame Sevigné:

"Quanto mais conheço os homens, mais fico admirando os animais".

SIMPLES BALADA

João Ribeiro

Tu vais partir, Dom Gil! Sus! cavaleiro!
Essa tristeza de tua alma espanca.

Deixa o penhor de um beijo derradeiro
"No retrato gentil de Dona Branca".

* * *

Mas tanto fel no longo beijo havia,
E tanta incomparavel amargura,

Que o solitário beijo aos poucos ia
Roubando à tela a pálida figura.

Cresce, recresce, as linhas devastando,
Nódoa voraz pela figura entorna.

Dom Gil, onde se vai, que demorando
Não aparece, aos lares não retorna?!

E o beijo avulta devorando a trama
Do quadro, haurindo a pálida figura.

* * *

Tarde chega Dom Gil. De longe exclama:
"— Vou vêr-te agora, ó santa criatura!".

Funda tristeza o rosto lhe anuvia;
Quem de Dom Gil esta tristeza espanca?

Havia um beijo — eis tudo quanto havia!
A tela estava inteiramente branca.

SIMPLE BALLADE

(Trad. de João Rialto)

Tu vas partir, Don Gil! Sus, chevalier,
Eloigne de ton âme la tristesse!

Un doux témoin d'amour laisse, un baiser,
Sur le portrait gentil de ta princesse.

* * *

Mais ce baiser aurait porté du fiel;
Son amertume était si déplorable

Que, peu à peu, il détruisait, cruel,
Dans sa belle pâleur, la face aimable.

Croissant toujours, vorace mais subtil,
Il efface les traits, rongeant la trame.

Où sera donc en ce moment Don Gil?
Pourquoi s'attarde-t-il loin de sa dame?

Et la tache sans cesse s'élargit,
Dévorant sur la toile la figure.

* * *

Trop tard Don Gil arrive et de loin crie
Qu'il vient revoir sa sainte créature.

Une tristesse énorme l'accablait...
Qui à Don Gil cette tristesse étanche?

Un baiser, voilà tout ce qu'il y avait!
La toile se montrait désormais blanche.

BALADA RÚSTICA

(Paródia de João Rialto)

Que é isso? Vai viajar, seu Anastácio?
Bote logo de lado essa tristeza!

Olhe: antes de deixar o seu "palacio",
Dê um beijo na filha, essa beleza.

* * *

Nasceu, porém, um mau pressentimento
Dêsse beijo que o pai depôs na filha.

Entrou ele a cismar, nesse momento,
Que ela iria cair numa armadilha.

Imaginou que o beijo, aos poucos, ia
Roendo o lindo rosto da pequena.

Seu Anastácio agora onde estaria?
A ausencia dele causa tanta pena...

Pela cisma, esse beijo se alastrava
E aos poucos o rostinho se ia embora.

* * *

Anastácio enfim chega e já chorava
Por Luzia, a quem vinha ver agora.

Mas dessa dor de que ia sucumbindo
Quem acaso o teria consolado?

Da filha não viu mais o rosto lindo;
Fôra furtado pelo namorado.



— Não tenha receio, meu bem; minha arma é muito velha...

Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

UMA LIÇÃO NUMA VIDA

ELE nos surge, antes de mais nada, com o poder subjugador de um alto espírito e de uma sensibilidade agudissima. Amam-se as existencias que ele animou, cercada de hipocrisia, fraquezas, lutas, heroismos, ilusões, desenganos, indiferença, crueldade, ambições, misérias, como as vidas que nos rodeiam dia a dia.

As perfidias de Capitú, os delirios de Rubião, a felicidade de Fidelia e a dolorosa renuncia do casal Aguiar, a conversa de D. Conceição, a idéia fixa do dr. Simão Bacamarte, o fastio de Braz Cubas, em tudo isto é a vida que palpita.

Machado desmonta a alma humana, revira-lhe as paixões, fixa a agitação dos homens na sua desesperadora aparencia de inutilidade, busca explicações, interroga a vida, para chegar — quantas vezes! a reflexões desenganadas como esta:

"O sacristão da Sé, um dia ajudando a missa, viu entrar a dama que devia ser sua colaboradora na vida de D. Placida. Viu-a outros dias, durante semanas inteiras, gostou, disse-lhe alguma graça, pisou-lhe o pé, ao acender os altares, nos dias de festa. Ela gostou dele, acercaram-se, amaram-se. Dessa conjunção de luxurias vadias nasceu D. Placida. E' de crer que D. Placida não falasse ainda quando nasceu, mas se falasse podia dizer aos autores dos seus dias: — Aqui estou. Para que me chamaste? E o sacristão e a sacristã naturalmente lhe responderiam: Chámamos-te para queimar os dedos nos tachos, os olhos na costura, comer mal, ou não comer, andar de um lado para outro, na faina, adoecendo e sarando, com o fim de tornar a adoecer e sarar outra vez, triste agora, logo desesperada, amanhã resignada, mas sempre com as mãos no tacho e os olhos na costura, até acabar um dia na lama ou no hospital; foi para isso que te chamamos, num momento de simpatia."

Machado de Assis porém significa muito mais. Ele é tambem um simbolo. Encarna a lingua, este poderoso cimento da nacionalidade. Encarna a inteligencia e encarna a cultura do Brasil.

Manejando a lingua, nenhum mais puro nem mais brasileiro. Falou-nos em uma linguagem castiça, mas extreme do ranço clássico português. Com ele, pela primeira vez, se encontra o equilibrio da lingua nova.

Que brandura, que sobriedade e que energia na sua frase musical! A lingua é sempre, para a pena de Machado de Assis um instrumento docil e belo. Retira-lhe das entranhas misteriosos segredos imprevistos. E assim tece uma linguagem que chega a todos, eterna pela pureza e pela força, pela clareza e pela harmonia.

O mágico da palavra só não excede o artifice do pensamento, porque Machado de Assis é tambem a expressão máxima da nossa cultura. E' uma altitude soberanamente dominadora. Constitui referencia obrigatória para qualquer plano de vida intelectual brasileira.

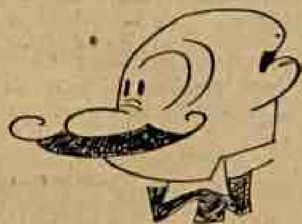
Assim, cristaliza-se nele, a um tempo, o artista da lingua, no estilo puro e harmonioso, a inteligencia da raça no espirito inquieto e sutil, e a cultura dessa inteligencia no legado das suas construções imperecíveis.

Mas não foi só brilho e gloria a vida de Machado de Assis. Este homem simbólico veio do nada. Nasceu num morro do Rio de Janeiro. O pai era operario, pintor de casas e a mãe lavadeira, ambos gente de cor e o proprio Machado era pardo. Foi moleque de pés-no-chão, a "caçar ninhos de passaros, ou perseguir lagartixas nos morros do Livramento e da Conceição", como fazia Braz Cubas. Teve madrasta, uma autentica mulata doceira, que o botou de taboleiro à cabeça vendendo alfinins, cocadas, puxa-puxa. Andou pela sacristia da Lampadosa ajudando missas, até que se fez aprendiz de tipógrafo na Imprensa Nacional, ganhando um cruzado por dia. De tipógrafo passou a revisor. Enquanto isso, porém, estudava, lia e começava a brotar o escritor, compondo os primeiros versos, aparecendo em artigos de jornal.

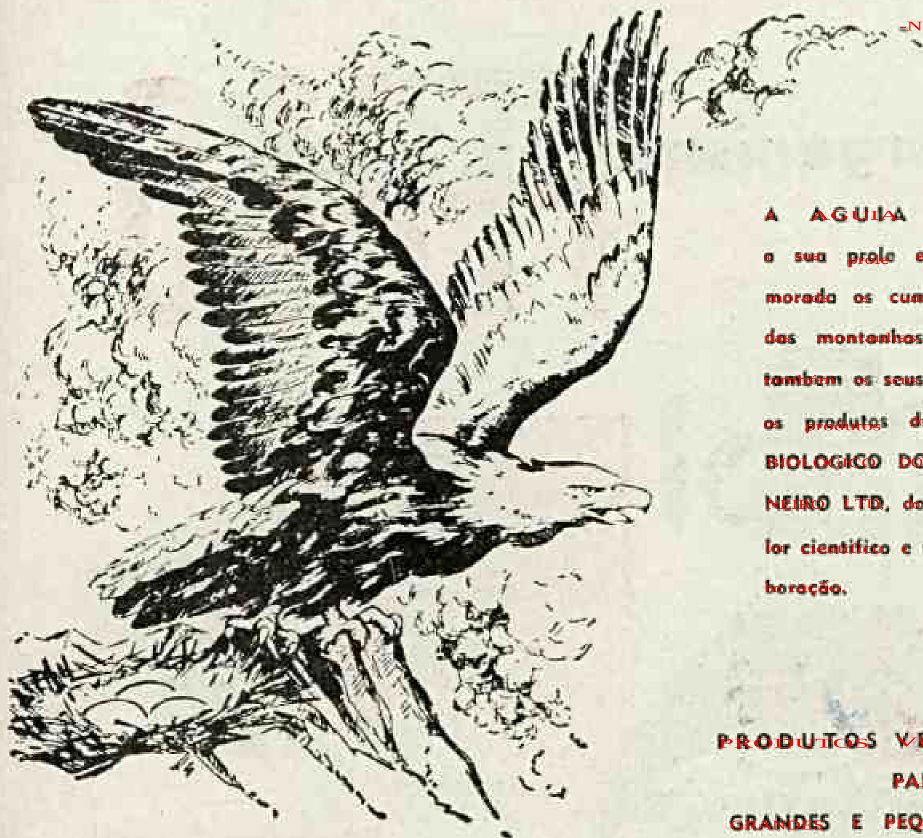
Sua ascenção é toda assim. Vemo-lo pobre, desajudado, fazendo-se pouco a pouco, nem ao menos tendo por si o vigor fisico, pois foi um menino doentio, atacado, de vez em vez, por "umas coisas esquesitas", como ele proprio revela, e que seriam, sem dúvida, os primeiros sinais da epilepsia que o atormentou a vida toda. Era escuro de pele, gago e feio.

Tudo isso, todavia, só o engrandece aos nossos olhos. A vida de Machado de Assis é uma lição, a lição de quem, emergindo da mais rasa obscuridade, escalou as alturas luminosas da gloria nacional.

A isto, sim, podemos chamar ELE.



Pasta
ALIZABEM
MARCA REGIST.
Produto da "A Embaixadora"
RIO DE JANEIRO
PARA DAMAS E CAVALHEIROS
Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.
Vende-se nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias.
Distribuidores para todo o Brasil:
PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD, do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal Violeta

Especificos para cães.
Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento

Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bôba)

Contra a cólera aviaria

Contra a espiroquetose etc.

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO
DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

Avenida Rio Branco, 137 - 10.º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

o seu organismo precisa de FERRO





Antes dos 20





VINOL, poderoso tônico anti-anêmico, é manipulado com rigoroso escrúpulo e, além do citrato de ferro amoniacal, contém peptonas, cálcio, sódio e outros ingredientes de grande valor terapêutico... tudo isso associado ao vinho natural de uvas tipo Málaga, o que lhe dá um paladar agradável às crianças e adultos.

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — AV. BARÃO DE TEFÉ, 34 — RIO DE JANEIRO